

MANUAL MURUAICY



MURUAICY"
M CRISTO JESUS
S. A. N. S.

INTRODUÇÃO

*Ninfas **MURUAICYS**,*

*Foi feito o possível para neste Manual deixar explicado o trabalho doutrinário da Falange **MURUAICY**, que é realizado dentro dos rituais do Livro de Leis, não interferindo nas Leis nele contidas.*

Quis neste Manual deixar escrito detalhes preciosos recebidos por nós em aulas com nossa Mãe Clarividente.

Queridas irmãs, as possíveis dúvidas que surgirem serão esclarecidas em nossos encontros.



Carmem Lúcia Chaves Zelaya de Albuquerque.

PRIMEIRA MURUAICY



- » NINFA LUA
- » FALANGE DESTE AMANHECER
- » POVO DE GARACY
- » FILHA DE KOATAY 108-TIA NEIVA
- » 1ª MURUAICY
- » ESCRAVA DO TRINO HERDEIRO YPUARA
- » NINFA CARMEM LÚCIA
- » GUIA MISSIONÁRIA ABAÇANARA VERDE

ADJUNTO DE APOIO

MESTRE SOL FALANGE DESTE AMANHECER
POVO CARAPUANA
GENRO DE KOATAY 108 - TIA NEIVA
TRINO YPUARA KOATAY 108,
HERDEIRO TRIADA ARCANOS, RAI
ADJURAÇÃO HARPÁSIOS RAMA 2000
MESTRE ALBUQUERQUE
ENILDO SOARES DE ALBUQUERQUE



MINISTRO
YPUARA

ALERTA ÀS MISSIONÁRIAS

Salve Deus!

Minhas filhas Missionárias,

Todas as Missionárias deverão colocar as suas indumentárias, pelo menos de 15 em 15 dias, e é obrigatório a sua presença em todos os Rituais (Templo, Estrela, Turigano, Estrela de Nerú, etc.).

Onão cumprimento desta ordem implicará no afastamento da falange.

As Primeiras Ninfas e os Regentes deverão se reunir com os Devas para elaboração de uma Escala de Trabalho e para o recebimento das atribuições.

Tia Neiva, 27/11/83.



Raimundo Simão de Barros
1º Filho de Devas
Aniversário: 13/06

Adjunto Alufã - Mestre Barros



Ministro ALUFÃ



Adevaldo Sampaio Fróes
2º Filho de Devas
Aniversário: 26/12

Adjunto Adejã - Mestre Fróes



Ministro ADEJÃ

A Missionária que desejar afastar-se de sua Falange, deverá antes comunicar à Primeira de Falange e, em seguida, aos Mestres Devas, pois somente os Devas podem alterar uma emissão.

A Missionária antes de emitir em uma Escala, deverá conferir sua emissão junto à Primeira da Falange.

MESTRES DEVAS.

REGENTES



Glória Alcebíades Paulino



Márcia Andrade da S. Muniz



Lézia Gonçalves de Andrade



Osmarina do Nascimento



Sebastiana Gonçalves



Duciene dos Santos Gonçalves



Irinéa Paula Costa Brandão

São Missionárias que com seu amor, dedicação, trabalho e conscientização, encontram-se avinhadas para auxiliar sua Primeira na Orientação da Falange, atuando como se fossem raios decrescentes.

São Ninfas que devem manter uma estreita e sublime sintonia com a Falange, visando colaborar em qualquer dificuldade de suas irmãs, bem como, na organização dos eventos e escalas dos Rituais que competem à Falange, fazendo-se presente e mantendo-se ligadas pela mente e pelo amor a esta missão.

OBS: Na minha ausência, as Regentes poderão representar-me onde se fizer necessário.

BALISA



Francisca das Chagas (Chaguinha)

Balisa atua como apoio à Falange. Balisa, assim Mamãe a Chamava.

MINHAS FILHAS MISSIONÁRIAS

Estamos na hora de usarmos as armas que temos em mãos. Este é o propósito de nosso Pai Seta Branca, que nos pede ainda, "que não se aborreçam se um tiver mais evolução do que o outro". Salve Deus!

Estamos reestruturando o Adjunto completo e cada Adjunto Koatay 108 Herdeiro Triáda Harpásios 7º Raio Adjuração Arcanos Rama 2000, deve ter em seu continente a presença singela e necessária das falanges missionárias entre seus próprios componentes para a realização de seus eventos, de suas partidas e chegadas.

Estes Mestres, portanto, receberam a presença das Guias Missionárias representadas por cada falange que, formando seu canto, vão imantrando e materializando, no desejo de servir com o amor, a humildade e a tolerância, todo pensamento, toda obra para evolução do espírito.

*Uma Ninfa Missionária já está preparada para servir seu Adjunto a qualquer momento. Portanto, se faz necessário que um Adjunto tenha à sua disposição, várias Ninfas de cada Falange. São indicadas pela Primeira de cada Falange para participarem dos nossos eventos. Peço a cada Primeira de Falange que indique suas representantes para a missão de servir ao seu Mestre nos seus eventos, sem faltar às obrigações com a sua Primeira. Por exemplo: As **MURUAICYS**, que servem para a abertura dos portões, as que estiverem com o compromisso de uma missão, deverão informar à sua Primeira para que não estejam dentro da escala no período em que o seu Adjunto precisar dela.*

Salve Deus! É muito importante que se harmonizem com seu Adjunto e com sua Primeira, pois já lhes disse que: "A Missionária é a revelação da continuada permanência do Poder Iniciático. A Missionária em desarmonia, desarmoniza toda a falange, sendo que muitas vezes o seu próprio trabalho passa a ser indesejado". Lembrem-se sempre que a vida se coloca além, acima de nossas dores e de nossas alegrias, porque ela é algo que vivemos, é algo onde vivemos e é nela que as dores e as alegrias nos dão experiência.

Espero que encontrem em seu favor, todo o equilíbrio necessário para a realização da missão que te foi confiada. Com carinho, a Mãe em Cristo Jesus,

Tia Neiva



REGISTRO - FALANGE MURUAICY

» **PRIMEIRA:** Ninfa **CARMEM LÚCIA ZELAYA**

» **ADJUNTO DE APOIO:** TRINO HERDEIRO YPUARA, Mestre ALBUQUERQUE

» **CRITÉRIOS PARA O INGRESSO NA FALANGE:** Ser CENTURIÃ.

Assistir às Reuniões, no 2º Sábado de cada mês. A Ninfa deverá conversar com a Primeira.

» **EMIÇÃO:** Será fornecida pelos DEVAS, no Castelo, nos dias de Trabalho Oficial.

» **CANTOS:** Serão entregues **SOMENTE** pela Primeira e a Ninfa só poderá emitir após aprovação da mesma.

1º Canto: Unificação e Quadrante. 2º Canto: Todos os demais trabalhos e Rituais.

» **ATRIBUIÇÃO ESPECÍFICA:** Abertura dos Portões, nos Rituais.

» **INDUMENTÁRIA:**

Vestido: Em malha branca. Acinturado, decote da gola rente ao pescoço, da cintura à barra em godê, gastando em média 2,80 m a 3,00 m de malha;

Gola: Em lamê dourado, com 3 cm de largura, com bordado.

Cinto: Em lamê dourado, com 5 cm de largura, com bordado.

Bata: Em malha branca (mesma do vestido). A da Ninfa Lua termina na cintura, a da Ninfa Sol vai até à barra do vestido. Esta bata foi concedida por Mãe Yara para melhor conservação das armas.

Capa: São Três: Duas em organza e uma de tela ou renda branca com dourado. A primeira é vermelha.

O bordado para a Ninfa Lua tem a primeira carreira prata, a Segunda roxa e a terceira dourada.

O da Ninfa Sol, inverte-se o ouro e a prata, podendo ser bordado ou enfeite.

Pente: Em lamê dourado com pedra amarela (Ninfa Sol) e em lamê prateado com pedra branca (Ninfa Lua)

Tules com 90 cm de comprimento, nas cores (direita para a esquerda): vermelha, roxa, amarela e branca.

Tules superiores brocados. O Pente deve ser "quebrado".

Luvas: Tela ou renda roxa, com bordado nas bordas e na ordem da capa.

Armas: Ninfa Sol Cabala, Sol e Cruz de Ançanta (Chave).

Ninfa Lua Cabala, Lua e Cruz de Ançanta (Chave).

A Cabala da Ninfa Sol é menor que a da ninfa Lua. A Cruz e a Lua são colocados na capa.

Morsa: A Ninfa deve usar a Morsa (Lança) nos seguintes Rituais: Unificação, Quadrantes, Imantração, Leito Magnético, Corte de Casamento, Estrela de Aspirantes e nos Rituais de Consagrações.

» **RESPONSÁVEL PELAS INDUMENTÁRIAS:** Salão de Costura (CARMEM LÚCIA). A Ninfa pode confeccionar sua Indumentária, desde que a apresente à Primeira antes de usá-la. (para possíveis correções).

» **OBSERVAÇÕES SOBRE AS INDUMENTÁRIAS:** Carinho, Amor Zelo e Respeito.

Não devemos esquecer que as Indumentárias foram trazidas do Reino de Zana, por Mãe Yara, através de Tia Neiva, com muita dificuldade em ajustar ao material detalhes tão bonitos e com grande força.

Ao usarmos complementos para nos aquecer do frio, devemos lembrar que estamos alterando a Indumentária. O que Mamãe deixou foi o uso da blusa cor-da-pele, por baixo da Indumentária, ou o xale, por baixo da Capa.

Não é permitido o uso de tênis ou botina, com a Indumentária.

Pelo carinho que temos com nossas Indumentárias, ao desencarnar, temos vontade de levá-las conosco. Mas, Mamãe nos advertiu que o Uniforme usado é o branco, podendo levar a Fita e o Colete dobrado, se quiser.

C A B A L A



Este símbolo representa tudo em nossa Doutrina. Segundo Tia Neiva trata-se de um "Leito de Forças Decrescentes" na qual descreve as cores básicas da fita que utilizamos para o trabalho na lei do auxílio. Só é possível conhecer os segredos da Cabala aquele que já ultrapassou os limites primários de si mesmo e ama incondicionalmente.

AMARELO: "VIDA" Representado aqui pelos Mestres Adjuração- os Doutrinadores. Sol Ouro - Anoday.

LILÁS: "CURA" Representado aqui pelos Ajanãs / Aparás. É a junção de forças dessas duas partes por uma força divina. A Cabala representa o símbolo máximo que permite o acesso à vida iniciática ou ao Salão Iniciático. Lua Prata Anodai Sabedoria.

Diz-se que "Depois que um discípulo passar por todas as provas", ele é conduzido ao portão de entrada.

CÁLICE: Símbolo Iniciático de invólucro exterior que guarda o sangue (vinho) que se eleva. Representa Força Vital, Energia.

VINHO: Suco de Uva Simboliza o "Sangue", Força Vital, Força Magnético Animal, Energia. Base Molecular do Plasma Mediúnico.

CHAMA: Chama da vida. O PRANA. É a junção de tudo o que dissemos acima. É a manipulação do Carma que permite acesso à luz quando encarnado Eternidade.

SALVE DEUS

Explicações carinhosamente cedidas pelo ADJ. TRINO JARUÃ, MESTRE BÁLSAMO; Regente ARAKÉN.

CRUZ DE ANSANTA - CHAVE

A Cruz de Ansanta é o símbolo egípcio da vida e da morte e é também o símbolo da abertura dos portões, que também significa "abrir caminhos".

O Portão é o acesso ao ambiente iniciático e a chave é o acesso a esse portão. Princípio - Ponto de Partida.

(Texto gentilmente cedido pelo Adj. Trino Jaruã, Mestre Bálsamo, Regente Arakén)



L U A

ANODAI (Prata)

Símbolo do Pólo básico de força complementar do Mestre Adjuração (Mestre Sol).

AJANÃS / NINFAS LUA

São médiuns de incorporação, que dispõem da força básica complementar do Mestre Adjuração. Recebem a voz direta do Céu.

“Alma livre evoluída! É o MESTRE APARÁ, que rompe o véu da ciência, dos preconceitos, que transporta o transcendente, perscruta a alma descreve com clareza e precisão.

Quando mais simples, mais perfeito exemplo de amor do extra-sensorial; cientista, se expande com fenômenos inexplicáveis dos surdos e mudos.

É também a dor para os que desejam prova. É mais verdadeiro que pensamos.

Cada Apará é um ator diferente, que exige seu cenário de acordo com o seu padrão.”

Tia Neiva

MESTRE LUA

“Raio Lunar da comunicação do poder na Ordem e no Amor; neste Universo perfeito, tens muito a revelar”.

Tia neiva

S O L

Simiromba (Pai Seta Branca) é um grande Orixá de Orixás e, emite seus poderes do Oráculo de Ariano, raízes do céu.

Dispõe da força decrescente de sete outros grandes Orixás: Arakén, Adones, Oner, Eridan, Alufã, Akinaton e Delanz.

O símbolo deste Oráculo é o sol com sete raios, simbolizando em sua base o Pai. E os raios simbolizam os grandes Orixás acima mencionados.



SOL SIMÉTRICO (Raciocínio)
SOL INTERIOR (Amor)

Texto gentilmente cedido pelo Adj. Trino Jaruã, Mestre Bálsamo, Regente Arakén

A HISTÓRIA DA JORNADA

Nossa jornada iniciou em Delphos, quando Pitya, nossa Mãe, nos entregou esta missão e prossegue até hoje no Vale.

Pitya sempre escolhera jovens, cujos maridos estavam em guerra, para auxiliá-la na sua missão. Essas jovens, as Yuricys, que quer dizer "Flor do Campo" na linguagem indígena, percorriam as planícies gregas e macedônicas socorrendo os soldados feridos em combate. Uma delas, a primeira Yuricy, indígena do espaço, enviada de outros planos, era a mestre da ordem das Yuricys.

*Como elas não incorporavam, nem profetizavam, Pitya pressentindo a sua morte física, determinou que elas preparassem as **MURUAICYS** e as Jaçanãs, moças fugidas de tribos mercenárias, que teriam a missão de fazer as profecias no templo.*

Portanto, viemos das Planícies Macedônicas, passamos pelos Andes, Esparta, Egito, Grécia, Roma e compartilhamos nossos destinos cármicos nessa jornada há mais de três mil anos.

Nossa missão já não é socorrer os soldados feridos nos campos de batalha, pois, portando a "Chama da Vida" e do Amor Incondicional auxiliaremos, junto aos valorosos guerreiros de nosso "Pai Seta Branca", a humanidade que se encontra perdida e ferida espiritualmente numa batalha inglória pela posse das coisas materiais.

Partiremos seguras para o terceiro milênio, na força e no amor de nossa Mãe Clarividente, seguindo sempre o seu exemplo, tendo consciência da nossa missão.

Salve Deus!

Tia NeivA



HISTÓRICO DA FALANGE

A Falange Muruaicy foi trazida por Mãe Yara, através de Tia Neiva em Outubro de 1978.

Foi consagrada no dia 1º de Maio de 1979, tendo como Primeira, a Ninfa Lua Risoleta de Araújo (Rilza).



Rilza deixou como Padrinhos da Falange, a 1ª Franciscana Nilza e o Mestre Mago Dominginhos.



Lézia, ao centro

Em 1982 a Primeira MURUAICY, Rilza, ausentava-se muito, então, nesse período de transição, Mamãe colocou como regente da Falange, a Ninfa Lua Lézia Gonçalves, que juntamente com as demais MURUAICYS seguraram com firmeza e amor, dando continuidade às atribuições de nossa Missão.

Nossa eterna gratidão e carinho às Ninfas: Lézia, Idália, Dilza, Márcia, Irinéia, Osmarina, Duciene, Zica, Zezé Grizente, Maria Luiza, Toinha, Dona Joaninha, Dona Chiquinha, Antonieta, Nelice, Marilena, Amália, Beatriz, Candida, Maria Formiga, Nair, Arminda, Luzia, Dona Maria Pimentel, Alzira, Cleuza Rosa, Leci, Maria Ferreira, Fedelcina, Chaguinha, Raimunda Xavier, Maria José dos Santos, Argelina, Matilde, Penha, Antonia, Cleci, Mirta "Mano", Djanira, Izabel, Terezinha "In Memoriam", Darci, Nadir, Iracema, Ione, Maria dos Anjos, Maria José Rangel e outras.

HISTÓRICO DA FALANGE

Com o afastamento da 1ª **MURUAICY** Rilza, a Falange passou a contar apenas com o Adjunto de Apoio, Mestre Tavares (Adj. Patário Trino Solitário Juremá).



Mestre Chichico, **MESTRE TAVARES**, Mestre José Luiz, Mestre Reis, Eu e Mestre Ignácio (Adj. Umaryã)

Em Abril de 1984, Mamãe me convidou a ser a 1ª Regente, pois, por heranças transcendentais, daria continuidade à Falange.
E no dia 1º de Maio de 1985, me consagrou como a Primeira **MURUAICY**.



Em 1986, Mestre Tavares, em nova Missão, mudou-se de Brasília. Por indicação dos Mestres Trinos e Mestres Devas, o Trino Herdeiro Ypuara Mestre Albuquerque, passou a ser o nosso Adjunto de Apoio.



CANTO DA MURUAICY

1º CANTO

Salve Deus,

Oh Jesus! Sinto nesta bendita hora, a força do jaguar, que se eleva na plenitude, abrindo o ciclo iniciático para uma nova era.

São luzes, mestres, que se harmonizam na grandeza e no amor, emitindo a consolação aos menos esclarecidos, desenvolvendo-se e abrindo a faixa transcendental para a realização de um poder iniciático que se levanta para proporcionar ao mundo um desenvolvimento doutrinário.

Neste instante, vejo o sol e vejo a lua. Lua, Mestres Lua, lua consagração, ouve o canto da menor de tuas servas, teu raio **MURUAICY**, que te venera e te implora o amor de quem me fez chegar até aqui.

Mestre Adjunto Rama Trino Tumuchy, Mestre Adjunto Rama Trino Arakén, Mestre Adjunto Rama Trino Sumanã, Mestre Adjunto Rama Trino Ajarã; mestres luz, mestres adjuntos rama, raios de SIMIROMBA meu pai, mestres que governam neste plano original e iniciático, recebam neste instante tudo que nos cabe da falange de YEMANJÁ.

Do poder e da grandeza, Mestres Trinos, da constância e do amor que nos conduziu até aqui, nos dando o poder deste adjunto, que a perseverança dos teus espíritos formou, esta força na qualidade de adjunto, que traduz ao mundo a paz, a tranquilidade e a esperança de um breve terceiro milênio.

Adjunto Koatay 108, sou eu que te falo, missionária **MURUAICY**, representando minhas irmãs, digo fervorosamente, acredito em ti, acredito em ti porque és a Luz Deste Amanhecer.

Príncipes, magos, mestres jaguares, que as forças benditas que vem de Deus, te consagrem e te ionizem.

Povo abnegado de Deus, removendo o velho mundo, revivendo a velha tribo de Esparta, Katchimoshi, dos impérios Brasil Colônia.

E hoje, reunidos neste planalto, na força e no amor, reunidos aqui no Vale do Amanhecer, esta grandeza absoluta que se chama adjunto Koatay 108, emitam mestres adjuntos, emitam o sol doutrinário iniciático em nossos corações.

Salve adjunto Koatay 108, que a perseverança no espírito da verdade, encontre acesso nos teus corações, porque, príncipes do Amanhecer, não te esqueceremos. E nesta bendita hora, venho trazer a mensagem de nossa Mãe Clarividente, que nos pede o Amor, a Humildade e a Tolerância na abertura desta Unificação.

E é na força de Olorum (*), que me traz a menor de tuas servas, teu raio **MURUAICY** desta congregação.

Salve Deus, mestres Trinos do Amanhecer;

Meus respeitos com ternura minha Mãe Clarividente.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Salve Deus!

(*) A Ninfa Sol emitirá OBATALÁ.

OBS I: Este canto deverá ser emitido no QUADRANTE e na UNIFICAÇÃO.

OBS II: Ao segurar o microfone para fazer a emissão: A ninfa Sol levanta a mão Direita e a ninfa Lua a mão Esquerda.

CANTO DA MURUAICY

2º CANTO

Meu Deus todo poderoso, aqui eu venho pedir, são forças senhor, e eu te venho falar, homens de minha tribo, que necessitam de Ti no poder da força absoluta, a energia do Jaguar. A harmonia entre eles Jesus, o poder universal. Os conselhos dos velhos sábios, os albergues das noites de luar, o Anoday e o Anodai, as pérolas dos Santos Espíritos, e dos Anjos de YEMANJÁ, do Teu SIMOROMBA, oh! Bom Deus. Oh! SIMIROMBA meu pai, esta é a hora da tribo, é a hora do Jaguar. Que em nome do Pai e do Espírito. Salve Deus!

OBS I: Este canto deverá ser emitido no LEITO MAGNÉTICO, ABATÁ, ALABÁ, CHAMA DA VIDA E TURIGANO.

OBS II: Ao segurar o microfone para fazer a emissão: A ninfa Sol levanta a mão Direita e a ninfa Lua a mão Esquerda.



O CACIQUE

A região dos Andes ainda dormitava nos resíduos de civilizações anteriores quando lá chegaram os europeus.

Na linha que mais tarde formaria a fronteira Brasil-Bolívia, no Noroeste das Terras de Santa Cruz, havia uma tribo de andinos miscigenados com povos das planícies de Este.

Seu chefe era alto, bronzeado, feições altivas e tinha o olhar penetrante dos espíritos veteranos do Planeta.

Os conquistadores Espanhóis avançavam em direção ao Pacífico e dizimavam os restos pouco aguerridos da Civilização Incaica. Particularmente certa tribo existente na trajetória dos conquistadores sentia-se ameaçada de destruição.

Um mensageiro chegou pedindo socorro ao Chefe dos guerreiros da fronteira. Atendendo ao apelo, o Grande Chefe seguiu ao encontro dos Espanhóis comandando oitocentos guerreiros.

Ele pouco falava e nos seus olhos se refletia a luz da experiência de muitos Milênios. Seu espírito trazia a herança dos imortais Equitumans, a ciência dos Tumuchis e a bravura dos Jaguares. Seu coração porém, era impregnado pela doçura do Amor Crístico e da Sabedoria de Jesus.

Todos o amavam e, um guerreiro mais afeiçoado preparou uma ponta de presa de javali e com ela armou a lança do Chefe. A alvura dessa ponta de sua lança passou a caracterizá-lo e ele se tornou lendário como "Cacique da Lança Branca", nome esse que chegou até nós pelo Plano Espiritual como "Seta Branca". No Templo do Amanhecer, ele preside soberano, com o nome de "PAI SETA BRANCA".

No descampado de um vale andino as duas facções se defrontaram. De um lado os guerreiros de Seta Branca e de outro os Espanhóis. O clima era de tensão e morte.

Seta Branca subiu em uma pequena elevação e falou. As encostas do vale ressoavam suas palavras e todos o ouviam naquele imenso campo de batalha. Enquanto falava, numa língua em que os Espanhóis não entendiam, ele levantava sua lança de ponta alva e, segurando-a com as duas mãos, em forma de oferenda iniciática, fez com que todos os olhos se erguessem para o céu.

Na medida em que discursava, foi descendo sobre aquele campo de eminente batalha um clima de paz e tranquilidade. Os corações tensos para a luta foram retomando suas batidas regulares. Uma emoção suave foi enchendo os peitos arfantes dos guerreiros de ambos os lados.

Aos poucos, a maioria foi se ajoelhando e até mesmo um cavalo dobrou as pernas fazendo com que seu perplexo cavaleiro largasse suas armas.

Por fim, Seta Branca terminou sua invocação e, trazendo sua lança para junto de seu corpo, baixou a cabeça e ficou-se em profundo silêncio.

A coluna espanhola, como que sob um comando invisível, começou a se mover em direção oposta e desapareceu entre as montanhas do oeste.

A tribo incaica estava salva. Os guerreiros de Seta Branca voltaram intactos para suas mulheres e seus filhos. Javalis foram abatidos e as danças duraram muito tempo. A força espiritual de Seta Branca salvara aqueles guerreiros, mostrando a supremacia da força do amor sobre a força bruta!



QUEM É SETA BRANCA

Na hierarquia universal de seres de toda a natureza, SETA BRANCA é o que habitualmente chamamos de um "Espírito de Luz".

Numa explicação um pouco precária, mas condizente com a nossa limitação humana, um "Espírito de Luz" é uma individualidade, algo único e ímpar, criado por Deus, o qual um dia na eternidade iniciou uma trajetória, tornou-se "impuro" e, fazendo um retorno elíptico, "voltou" para Deus. No caminho mais próximo de Deus ele é iluminado pela luz divina, se torna "de luz".

Numa outra tentativa de explicação, tomando por base o conceito de energia, o espírito de luz seria aquele que se alimenta das energias do "céu", em contraposição do espírito em trânsito na Terra, que se alimenta das energias da natureza terrestre.

Assim, SETA BRANCA é um espírito de luz e, nesta condição é um grande missionário que há milênios exerce uma missão específica: Socorrer a Humanidade em seus momentos de transição.



L U Z !

Nesta pequena palavra podemos definir a chegada de Pai Seta Branca para Mamãe. Sua primeira aparição, na roupagem de um Grande Cacique, foi descrita por uma luz intensa que chegava a ofuscar seus olhos.

Seta Branca acima de tudo Pai, nos trouxe de volta a segurança, a confiança em um futuro melhor. A certeza de estarmos no caminho certo.

Sua voz, segura e tênue. Um sotaque que soava como uma melodia e que sempre se fazia compreendido por nossos corações.

Mamãe, mesmo ainda sem despertar seu conhecimento transcendental, sentiu com sua chegada que realmente estava destinada a uma missão superior. Aquele Espírito emanava luz. Não apenas a luz que nossos olhos físicos vêem, mas a luz que nossa alma sente, que acalma nossas turbulências materiais, que nos invade e sacia nossa sede de paz.

Pai Seta Branca, Paz Seta Branca. Sua chegada era sempre esperada com alegria. Trazia as mensagens que nos harmonizavam, a força que precisávamos e o conhecimento que nos faltava.

Ainda hoje só consigo definir Pai Seta Branca como Mamãe definiu pela primeira vez: LUZ!

Carmem Lúcia Zelaya
Dezembro de 1997

MÃE YARA



Mãe YARA é um grandioso espírito de luz que teve importância fundamental desde as primeiras manifestações mediúnicas de Mamãe, e é a responsável pelo desenvolvimento dos Doutrinadores.

Inicialmente usava uma roupagem de uma encarnação milenar na qual havia ficado parálitica. Apresentava-se em uma cadeira de rodas, como uma senhora de porte elegante, muito digna, que logo de início cativou Mamãe, inspirando a confiança, que tanto necessitava, naqueles primeiros anos de compreensão dos fenômenos mediúnicos, que a levariam a descoberta de sua missão.

Em seu conflito, Mamãe que ainda não aceitava a "Vidência", passou a interessar-se pela linda senhora a quem carinhosamente chamava de "Senhora do Espaço". Estabelecido interesse, Mãe YARA passou a narrar uma das suas encarnações, com o nome de Adelina, passando grandes lições, que muito vieram contribuir em seu desenvolvimento mediúnico.

Mais tarde revelou que era alma gêmea do grande Cacique Tupinambás (PAI SETA BRANCA) e hoje, sem dúvidas, podemos considerá-la a "Madrinha do Doutrinador".

"Calma, Neiva. Não se esqueça que na vida, quando você está esperando o céu, a terra está esperando por você. Sim filha, antes de você subir ao céu terá que baixar na terra.

Não queira que as pessoas pensem como você. Seja imparcial no seu raciocínio e nada aceite sem entender. Não esqueça que ninguém possui a verdade total ."

Mãe Yara

PRECE DOS MÉDIUNS - UESB

Senhor Jesus!
Prostro-me aos vossos pés.
Venho pedir-te o alimento de minha alma
Que só vós podeis me dar.
Dai-me, Senhor, o que comer
Alimentando-me dos teus banquetes e dos teus manjares.
Prometo, Senhor,
O que me deres, dividirei com meus irmãos,
O mesmo manjar, o mesmo pão.
Senhor, meu Mestre!
O rebanho que vós à Seta Branca
Tão digno mensageiro entregaste,
É o mais feliz rebanho!
Que tudo recebe da tua lei
E do teu imenso amor.
Ao sentir-me junto a vós,
Sinto ânsia de chorar
Ao lembrar dos meus irmãos longe da luz,
Do teu sublime olhar.
Por todos os séculos, Jesus,
Queremos te adorar!

Pelo Espírito de Mãe Yara para a Médium Natachan - Tia Neiva

U E S B - 1960



Ninfa Terezinha Zelaya, Mestre Raul Zelaya, Ninfa Carmem Lúcia Zelaya,
Ninfa Vera Lúcia Zelaya, Mestre Ataliba e Ninfa Rosário.

MEU FILHO JAGUAR,

A tua história, rica, é de nobreza, de gestos altos, de ação heróica e brilhante, de grande esplendor.

O tempo mudou a vida, filho. Procura atualizar os teus pensamentos, para criar e desenvolver aquilo que a noite nos mostrou.

Custei a entender os homens desta Tribo e, à beira do abismo, consegui esconder as suas armas que até então, estavam viradas contra seus próprios irmãos.

Logo armei-me contra mim mesma, e pelo caminho de Jesus, estas armas vão se transformando em amor e tolerância.

TIA NEIVA



CONDUTA DOCTRINÁRIA

Falar sobre Conduta Doutrinária é abordar os ensinamentos a nós transmitidos por Mamãe.

CONDUTA É o somatório de todas as maneiras de ser, que cada pessoa adota durante a sua existência.

CONDUTA DOCTRINÁRIA - São atitudes, comportamentos, maneiras de transmitir os ensinamentos da doutrina. É a maneira de se conduzir em nosso dia-a-dia.

Somando a Conduta com a Doutrina, temos a força e o poder de elevarmos espíritos aos planos superiores e evolutivos porque, o espírito sofredor aceita uma doutrina e é levado não só pelas palavras que lhe dizemos, mas pelo que emanamos de nosso ectoplasma, que se torna cada vez mais puro e cristalino quanto maior e melhor for nossa Conduta Doutrinária com encarnados e desencarnados.

Tia Neiva em uma Carta esclarece que:

“...dependendo de sua mente, sintonia, conduta e amor, humildade e tolerância, poderá emitir sua Força-Luz por todo este Universo em Cristo Jesus. Realizará curas, dará paz aos desesperados, apenas à sua passagem...”

Por isso Missionárias, tenhamos Conduta Doutrinária, principalmente nos momentos difíceis de nossas vidas. Que resplandeça nosso Sol Interior mesmo nas noites densas sem luar.

*“...Imantrai filhos, com vosso trabalho,
essa faixa que atravessais no peito.
É a candeia viva e resplandecente
nos caminhos que tereis que percorrer.
Cuidai do vosso padrão vibratório,
porque de vossas bocas sairão mantras luminosos,
curadores, como ondas sonoras para alcançar a dor.”*

Pai Seta Branca

Pai Seta Branca incansavelmente tem nos lembrado sobre Conduta Doutrinária.

Mas afinal, como definir a Conduta Doutrinária de uma Missionária? Mamãe deixou inúmeras mensagens e cartas alertando e falando sobre nossa conduta. Seria impossível transmitir em uma única mensagem tudo que ela tentou nos ensinar. Porém, posso assegurar que a Conduta Doutrinária a que ela e Pai Seta Branca se referem, não se limita à maneira como agirmos quando estamos com nossas "armas", com nossas indumentárias...

Conduta Doutrinária é muito mais! É a soma das nossas ações no dia-a-dia. Quando estamos sem a Indumentária não deixamos de ser Missionárias. Ou somos Missionárias em tempo integral ou simplesmente não somos! Nossa missão não se restringe aos momentos em que nos dispomos a trabalhar espiritualmente. Pessoas trazem seus problemas à nossa porta e temos a obrigação de termos uma boa palavra para acolhê-las. Nossos cobradores não se limitam a irmãos sofrendores, que já cansados do mundo triste em que vivem aceitam uma boa doutrina e partem de volta para Deus. Nossas dívidas estão ao nosso lado, em nossa casa, nos vizinhos, parentes e amigos. Reajustes que com uma conduta moral correta, podemos acertar.

É claro que, quando estamos com nossas armas, a responsabilidade aumenta:

"E para condenar sem precipitação, o teu comportamento é o único sentimento a ser julgado. Você, filho Jaguar, Raio Lunar, é a própria revelação. Sim, muitas vezes um aparelho em sua conduta moral, agasalha um espírito das trevas, dando-lhe oportunidade a ser gente, isto é, segurando suas terríveis e pesadas vibrações e, com amor, o deixa falar ou promover um diálogo com o Doutrinador. Filho, muitas vezes, eu, Tua Mãe Clarividente, vejo muitas oportunidades perdidas em ferozes Exús, que por falta de um diálogo, poderiam voltar para Deus.

No entanto, só diz heresias, por falta de bom comportamento do "sensitivo". Filho, todos nós precisamos de carinho, e eles, apesar do seu endurecimento, são carentes de amor. Eis a razão do Doutrinador, em Cristo Jesus, sabendo conduzir o anjo e o demônio, em sua Conduta Doutrinária. É assim filho, um aparelho sensitivo espiritual pelo qual as forças extrasensoriais se manifestam, por conseguinte, você é o próprio poder da justiça, se engrandece ou se condena. Sim, a consciência fecha o ciclo evolutivo da força psíquica sensitiva. Então, filho, com um pouco de reflexo poderá concluir as mensagens e se souberes colocar esta candeia viva nos mais tristes recantos da dor, mais uma vez poderá aliviar e esclarecer os incompreendidos".

Tia Neiva

Vale do Amanhecer 08/04/79.

Mas, também somos alertados que somente nossa consciência tranqüila não impede que nossos atos sejam incompreendidos, que muitas vezes ficamos mal vistos por um vizinho ou mesmo por um amigo que não compreendeu nossas atitudes. Então, porque não sermos humildes e, mesmo com a consciência tranqüila, desfazermos mal entendidos e colocarmos mais um irmão vibrando positivamente com nossas ações?

Ouçam o que disse o velho Umahan:

"Nunca poderás odiar a vida quando sofreres e, nem tampouco amá-la quando sorrires. Ela não é culpada de tuas dores e nem é benfeitora de tuas alegrias!..."

Filhas: a vida se coloca além, acima de nossas dores e de nossas alegrias, porque ela é algo que vivemos, é algo onde vivemos, e é nela em que as dores e alegrias nos dão experiência. Sim filhas, com estes hábitos tentei seguir, lembrando sempre do que me dizia o velho Mestre:

"A tua consciência pura, tão somente, não te livrará da maldade dos olhos físicos. É caridade, também, dar satisfação ao teu vizinho, que não conhece a tua consciência".

Sim filhas, é fácil destruir o que amamos. No entanto, nunca temos força para nos livrar de quem não gostamos. Somos limitados pela matéria. Somente o espírito ou a alma não tem limites. Porém, é nela, na matéria, que nos desenvolvemos nas coisas deste Planeta.

Tia Neiva

Vale do Amanhecer, 12/11/81.

Sabendo que este assunto é tão delicado não posso deixar de transcrever mais um trecho de recomendações que Mamãe deixou:

"» Não passar simplesmente de um religioso acomodado nas armadilhas do misticismo;

» Aprender a ser tolerante, mesmo diante da provocação de seus cobradores;

» Seguir os princípios do Santo Evangelho e suas Revelações, fixando-se nas comunicações reveladas;

» Não causar ansiedade para os outros, pelas ações do teu corpo, pelos pensamentos de tua mente ou por tuas palavras;

» Não se identificar falsamente com grosserias, se fazendo de melhor, abusando da tua autoridade;

» Não se apegar a nada que te faça sofrer;

» Procurar assumir teu compromisso de família com amor, mesmo à distância dos mesmos ou quando, por incompatibilidade, te afastares da esposa e dos filhos;

» Discernir entre o que é importante e o que não é; ser firme como uma rocha, quando à tua frente tiver que decidir entre o bem e o mal."

Tia Neiva

Vale do Amanhecer, 17/05/78.

Minhas irmãs **MURUAICYS**, que a força das palavras de Mamãe possa tocar seus corações e juntas possamos cada vez mais aprender o valor da Conduta Doutrinária.

Carmem Lúcia Zelaya



Em sua primeira mensagem "formal", em dezembro de 1971, Pai Seta Branca manifesta sua preocupação com o sofrimento cármico de seus filhos.

Sua mensagem porém, revela seu espírito indômito, de um pai que está habituado a enfrentar as intempéries junto a seus filhos.

Ele demonstra saber o que vai na alma de sua tribo e se alegra pela sua persistência na luta.

Por fim, ele externa sua preocupação com aqueles que sofrem sem uma doutrina e lembra a renovação que virá com o próximo milênio.

Ainda preocupado com o Carma, traça então essa sentença lapidar:

"O homem que tentar fugir de sua meta cármica ou juras transcendentais, será devorado, ou se perderá como um pássaro que tenta voar na escuridão da noite".

(Texto escrito por Mário Sassi, o qual faz breve comentário à Mensagem de Pai Seta Branca de 1971)



FORÇA DECRESCENTE - 1

Um velho lavrador, após criar sete saudáveis filhos, sentiu-se às portas da morte e, qual não foi o espanto dos filhos, pois a confiança total que este pai lhes dava era tão grande quanto o seu amor.

Filhos! Disse enquanto os rapazes choravam.

Nesta grande Quinta existe um tesouro enterrado, dos vossos antepassados. Queria desenterrá-los quando vocês estivessem mais crescidos, porém, as minhas forças se acabam; adeus, é o que deixo para vocês.

Os jovens, unidos, começaram a furar aqui e ali, até que fofaram toda terra e nada encontraram. Então, para não perderem, semearam-na, seguindo seu pai. A terra estava tão fértil que tudo nasceu em abundância. Na colheita o tesouro ficou descoberto.

Os irmãos, unidos pelo trabalho, fizeram a partilha com amor. Se semeares com amor as sementes condensadas nestas páginas, descobrirás o tesouro de nossos antepassados.

Com amor, a Mãe em Cristo Jesus,

TIA NEIVA

União! Emação! É o que realmente devemos buscar junto aos nossos Trinos e Adjuntos. Não importa o homem físico que cada um pode representar, mas, sim, a Força que lhes foi confiada da qual cada uma de nós faz parte.

Salve Deus!

Carmem Lúcia Zelaya



FORÇA DECRESCENTE - 2

Tudo nesta Doutrina tem um porquê, uma razão de ser. Mamãe deixou toda uma estrutura de hierarquia para ser respeitada. É claro que também ensinou que não podemos ver quem é quem espiritualmente, mas podemos compreender que existe uma força decrescente.

Podemos imaginar uma antena que capta as imagens e as distribui para os aparelhos de televisão. Para nós parece ser mais importante a televisão, mas sem a antena para captar as imagens ela de nada adiantaria. A força decrescente também é distribuída para os médiuns pelos Adjuntos. Um médium sem estar "ligado" ao seu Adjunto pode ser comparado a uma televisão sem antena. Ela pode ter energia, estar em perfeitas condições para funcionar, mas se não estiver ligada a uma antena não trará a imagem.

A Missionária tem por obrigação irmanar-se com seu Adjunto, saber de suas escalas, procurar acompanhá-lo, para que assim possa sempre estar em sintonia com as Leis que nos regem neste Amanhecer.

Sem a Força Decrescente estaremos sós. E tudo nesta Doutrina exige união.



CASTELO DO SILÊNCIO

É o local propício para o médium harmonizar-se quando da preparação para participar de um Trabalho ou Ritual, principalmente, Tronos Vermelhos e Amarelos.

Na organização que antecede os Rituais do Oráculo e da Cruz do Caminho, faz-se necessário muita concentração. A Missionária deve harmonizar-se buscando uma verdadeira sintonia com aquele Ritual.

Quando houver necessidade de comunicar-se, deve fazê-lo em voz baixa, discretamente, para não prejudicar os demais Mestres e Ninfas que alí se encontram concentrados.

Seria bom que antes de participar de qualquer Trabalho ou Ritual, dedicássemos alguns minutos para nos harmonizar, visando reequilibrar nosso Sol Interior.

Minhas Irmãs **MURUAICYS**,

O Castelo do Silêncio é o Cantinho que Mamãe preparou para você encontrar consigo mesma.

SANDAY DOS TRONOS

Para este Trabalho é escalada uma Missionária **MURUAICY** que deverá, antes de entrar no Aledá, pedir 50 (cinquenta) bônus no caderno da falange, o qual se encontra com o Comandante do Sanday conforme o Livro de Leis.

Devemos nos alertar quanto à Conduta da Missionária no interior do Aledá, mantendo-se em perfeita sintonia, pois as energias alí manipuladas contribuem para o equilíbrio dos trabalhos de Tronos vermelhos e amarelos.

Ao nos aproximarmos da Entidade alí incorporada para pedir-lhe a benção, devemos fazê-lo com muito respeito.

Observação:

Minhas irmãs, lembremo-nos sempre de que no Sanday não é o local para fazermos nossas consultas, porém, se houver necessidade de recebermos uma comunicação, tenhamos a certeza de que esses Grandiosos Espíritos o farão, sem que seja preciso interferir no ritual, pois a missão Deles é emanar o trabalho de Tronos.

LEITO MAGNÉTICO

O Cavaleiro da Lança Reino Central fará a chamada. Toda **MURUAICY**, com sua Indumentária da Falange, sabendo de cór a sua Emissão e Canto, poderá participar.

JUNTO AO CAV. LANÇA VERMELHA

Salve Deus! Meu Mestre, 1º Cavaleiro da Lança Reino Central, Adjunto....., Koatay 108, 7º Raio Adjuração Arcanos Rama 2000 Mestre.....
Eu (emissão) (em Missão Especial do Adjunto... Mestre...)*. Parto com - 0 -,
Salve Deus!
**Estando no Comando o seu adjunto não há necessidade de emitir em missão especial*

NO ALEDÁ

Salve Deus! Meu Mestre, 1º Cavaleiro da Lança Reino Central. Eu, Missionária, para melhor vos servir, trago o Canto da **Muruaicy**.
** Entrega a Lança para o Cavaleiro da Lança Reino Central segurar, vira-se e faz o Canto.*

OBSERVAÇÕES:

Devemos lembrar que o trabalho de Leito Magnético, mais ainda que em outros trabalhos, necessita da precisão das Emissões e Cantos.

O ectoplasma que emitimos se transforma em Rede Magnética, como se fosse fios de ouro, que formam uma Elipse e atravessam o Neutrom.

Sendo assim, nossa Emissão deve ser perfeita, para aumentar os fios desta Rede.

Afirmamos, novamente, a necessidade da Emissão e Canto decorados. Emitidos de maneira firme, segura, com voz alta, porém sem gritar e sem estridência.

Sabemos que a sintonia de um trabalho é sustentada por Preces, Emissões e Cantos de Mestres e Ninfas, por isso devemos manter esta sintonia acompanhando mentalmente todas as emissões.

ABERTURA DOS PORTÕES

ABERTURA DO PORTÃO DO ORÁCULO:

"Salve Deus,
Eu Missionária Muruaicy, venho nesta bendita hora pedir a devida permissão ao Grandioso Simiromba de Deus, o nosso Pai Seta Branca, para a abertura do Portão do Oráculo, Salve Deus."

ABERTURA DO PORTÃO DA CRUZ DO CAMINHO:

"Salve Deus,
Eu Missionária Muruaicy, nesta bendita hora, venho pedir a permissão ao Grandioso Espírito de Yemanjá e ao Povo de Cachoeira para a abertura do Portão da Cruz do Caminho, Salve Deus."

ABERTURA DO PORTÃO DA CABALA:

"Salve Deus,
Eu, Missionária Muruaicy, neste instante, venho em nome dos Grandes Espíritos Iniciados e de nossa Mãe Pytia, pedir a permissão ao Reino Central para a abertura do Portão da Cabala, Salve Deus."

ABERTURA DO PORTÃO DA UNIFICAÇÃO:

"Salve Deus,
Eu, Missionária Muruaicy, nesta bendita hora, venho em nome dos Grandes Espíritos do Reino Central e em nome de nossa Mãe Clarividente, pedir a permissão ao Grandioso Espírito de Yemanjá para a abertura do Portão da Unificação, Salve Deus."

ABERTURA DO PORTÃO DA ESTRELA SUBLIMAÇÃO (ESTRELA DE NERÚ) :

» São escaladas duas Missionárias Muruaicys, que permanecem como guardiãs do Portão durante este trabalho.

» Antes de entrar faz-se uma reverência e mentalmente pede-se permissão aos mentores e após, posiciona-se uma à direita e outra à esquerda do portão.

CRUZ DO CAMINHO

As Missionárias **MURUAICYS** escaladas para o ritual da Cruz do Caminho deverão apresentar-se às 17:30 horas, no Castelo do Silêncio, com a Indumentária da Falange. Após anodizarem-se, deverão aguardar em silêncio a convocação do Adjunto Comandante, para a organização da Corte do ritual.

É importante lembrar que a nossa posição na Corte é atrás das Missionárias Dharman-Oxinto.

As Samaritanas conduzirão o cortejo, passando pela parte evangélica. No Aledá, o Comandante e a Yuricy que conduz a "DIVINA" (Ninfa que irá incorporar a Mãe Yemanjá) preparam a mesma com as atacas e o véu mântico.

O cortejo continua, passando em frente ao Pai Seta Branca, seguindo em direção ao Oráculo.

Em frente ao oráculo, a Yuricy entrega a "DIVINA" ao Adjunto ARIANO que ficam no Oráculo. O cortejo continua até à Cruz do Caminho, as duas **MURUAICYS** adiantam-se e, em frente ao Portão, uma faz a emissão e a chave:

"SALVE DEUS,

EU MISSIONÁRIA **MURUAICY**, NESTA BENDITA HORA, VENHO PEDIR A PERMISSÃO AO GRANDIOSO ESPÍRITO DE YEMANJÁ E AO POVO DE CACHOEIRA PARA A ABERTURA DO PORTÃO DA CRUZ DO CAMINHO. SALVE DEUS!"

Em seguida, abre o Portão, posicionando-se uma à direita e a outra à esquerda, estando sempre alertas quanto a necessidade de abrir e fechar o Portão no decorrer do trabalho.

No término do trabalho, as **MURUAICYS** aguardam a saída de todos os Mestres para fechar o Portão e agradecer pela oportunidade, retornando rapidamente à sua posição na Corte que está aguardando-as próximo ao Castelo de Indução.

OBSERVAÇÃO

1º) Se houver mais de duas **MURUAICYS** na Corte, estas deverão se posicionar ao fundo do Aledá para não prejudicar a movimentação dos Mestres;

2º) Devemos lembrar que, durante este ritual, a Corte emitirá o Mantra de Mãe Yara. Na hora do 3º Sétimo, deverá cantar em voz baixa e de forma suave, para estar em sintonia com a Ninfa Yuricy.

3º) Querida irmãs, estamos alí para servir com todo amor, sem interferirmos no trabalho de outra Missionária.

ORÁCULO

O ritual deverá partir do Castelo do Silêncio, seguir pela parte Evangélica, passar pelo Aledá, defronte Pai Seta Branca, até à entrada do Oráculo.

1º PASSO: Chegando a Corte de frente ao Oráculo, as duas **MURUAICYS** se adiantam, se colocando em frente ao Portão do Oráculo. Uma delas faz a emissão e a chave de abertura do Portão e a seguir, a abertura do mesmo. As duas entram, abrem o plexo e dizem em conjunto: "Minha missão é o meu sacerdócio. Jesus está comigo!". Logo após, posicionam-se à direita do Oráculo.

Em seguida entra o Comandante do dia e sua Escrava, depois as Ninfas Samaritanas, a Ninfa Yuricy e os dois Mestres Ajanãs com suas respectivas Ninfas. Após estes Mestres, entram as demais ninfas que estiverem compondo a Corte.

Observações:

- 1) As Ninfas **MURUAICYS** terão sob sua responsabilidade a abertura e o fechamento do Portão do Oráculo para a movimentação dos Mestres e Pacientes;
- 2) Caso não hajam Ninfas **MURUAICYS** no Ritual, o Portão será controlado por uma Ninfa Sol de qualquer falange.

2º PASSO: Assim que os Mestres se encontrarem dentro do Oráculo as Samaritanas se servem do vinho e logo em seguida às **MURUAICYS** (que devem subir acompanhada do Mestre Comandante). O Comandante faz sua emissão, toma o vinho e retorna junto às mesmas ao seu posto.

3º PASSO: Em seguida, uma Ninfa Sol Yuricy e uma Samaritana sobem a rampa, voltam-se para o Portão, fazem uma reverência, voltam-se novamente para a cabine e simultaneamente abrem o véu observando se tudo está em ordem. Em seguida, ficam novamente voltadas para o Portão e fazem o Canto, primeiro a Samaritana e depois a Ninfa Yuricy.

4º PASSO: Terminando o Canto, a Ninfa Samaritana serve o vinho à Yuricy e pede à outra Samaritana que conduza o Comandante à sua presença, para fazer a cultura da Ninfa Sol que terá de comandar o Mestre Ajanã que irá incorporar o Pai Seta Branca.

O Comandante sobe a rampa conduzido pela Samaritana, paralelo à Ninfa Sol. De frente para a cabine, toma o vinho e faz a emissão. Terminado, o Comandante e a Ninfa Sol descem.

5º PASSO: Em seguida, a Ninfa Sol, juntamente com o Mestre Ajanã que irá incorporar, sobem a rampa e a Samaritana serve o vinho ao Ajanã, que em seguida, é encaminhado para o interior da cabine, enquanto o Comandante simultaneamente conduz a Ninfa Sol para os fundos da cabine para o convite.

Observações:

- 1) Para entrar no Oráculo deve-se emitir:
"A MINHA MISSÃO É O MEU SACERDÓCIO, JESUS ESTÁ COMIGO".
- 2) Ao elevar a taça no Ritual do vinho:
"OH! JESUS, ESTE É O TEU SANGUE, QUE JAMAIS DEIXARÁ DE CORRER EM TODO O MEU SER. NINGUÉM JAMAIS PODERÁ CONTAMINAR-SE POR MIM.
- 3) O Mestre Ajanã deverá permanecer incorporado pelo período de 30 minutos. Em casos excepcionais o Mestre Ajanã tem liberdade para falar com a sua Doutrinadora para desincorporar antes da hora marcada.

SALVE DEUS!



Ritual da Estrela Sublimação

(ESTRELA DE NERÚ)

É um trabalho preciso, que exige harmonia e concentração de quem dele participa.

Minhas irmãs, vamos falar sobre o nosso trabalho quando representamos as Esmênias.

As Missionárias **MURUAICYS** escaladas concentram-se no TURIGANO às 15:30 h, portando suas Lanças.

As Esmênias compõem o Santo Nono que é formado por 5(cinco) Ninfas Lua e 4 (quatro) Ninfas Sol com seus Mestres, devendo todos permanecerem em perfeita sintonia com o Comando do Ritual que já se encontra em funcionamento.

As Esmênias deslocam-se do TURIGANO até o Portão da Estrela Sublimação (Oráculo) onde a Ninfa que estiver à frente do cortejo diz com voz firme: **"SOMOS AS ESMÊNIAS E PEDIMOS PERMISSÃO PARA ENTRAR NESTE ORÁCULO"**.

As mesmas são impedidas de entrar pela falange de Nityamas, retornando, então, ao TURIGANO em busca de auxílio das Missionárias Niatras, que dirigem-se à Estrela e intercedem junto ao Cavaleiro da Lança Vermelha, o qual parte ao encontro das Esmênias, conduzindo-as para o interior do Oráculo (Estrela Sublimação).

Após tomarem o vinho, a Ninfa que estiver à frente diz: **"QUISERA, OH! JESUS, REPARARMOS TODO O MAL QUE PRATICAMOS E NO SIMBOLISMO DAS NINFAS ESMÊNIAS ESTAMOS EM TUA LEI COM - O -// EM CRISTO JESUS"**.

Em seguida, entregam as lanças ao 2º Cavaleiro da Lança Vermelha e se dirigem para os Esquifes, aguardando a ordem do representante do Ministro EGANARO para que façam suas emissões em conjunto para depois deitarem nos Esquifes.



TURIGANO

*Salve Deus!
Meu Filho Jaguar!*

Nos diz Amanto que as antigas Tribos tinham suas superstições ou crenças. Antes de partirem para uma batalha ficavam em volta de uma Chama da Vida, invocando os Cavaleiros das Nuvens, mandados pelo grande Deus Apolo, que vivia no Templo de Delphos. E, durante o tempo que permaneciam na guerra, os reis mandavam as mulheres levarem suas oferendas ao deus Apolo.

Somente Esparta ficava desamparada, estava excluída desta proteção. Então, a visita de Pytia a Leônidas, não era somente o amor e a caridade pela Rainha Exilada, e sim, todo este acervo do fenômeno dos tambores, que fez toda Esparta respeitar o deus Apolo. Tanto que, Leônidas entregou todo o seu povo nas mãos de Pytia para proteger esta dinastia.

Deus porém, mostrou a Leônidas que a sua vontade tão somente, não impedia os desígnios daquela Rainha. Enquanto Leônidas partia com sua tropas protetoras, já acontecia o grande desastre, a força contrária já estava escondida e não se sabe o que foi feito da Rainha Exilada. Leônidas aflito foi se explicar à Sacerdotisa, temendo ser recriminado por ela. E ficou estarrecido com aquela mulher, ela era realmente algo distante do seu alcance e de sua tirania e, espiritualizou toda a sua Tribo. E os soldados voltaram todos. Eis porque, Pai Seta Branca afirmou entre nós o Turigano. Cada vez que um Mestre Adjunto representante do Reino Central, abre o seu plexo no Turigano e busca o Caminho Verde da Regência do Cavaleiro Especial, haverá o fenômeno físico do ouro e da prata.

*Eis porque o Pai Seta Branca deseja que, todos os domingos, seja realizado este trabalho, para que os seus filhos partam, tendo toda a proteção deste Amanhecer.
É realmente.*

Tia Neiva

NOTA:

Só quem poderá fazer este trabalho é o Cavaleiro Especial consagrado neste Amanhecer, que tem os mistérios de Pytia, que viveu as heranças transcendentais do Delta do Nilo.

Tia Neiva

Vale do Amanhecer, 21 de Outubro de 1984.

Minhas irmãs **MURUAICYS**

No trabalho de Turigano, temos a necessidade de pelo menos 08 (oito) **MURUAICYS**. Uma para emitir na chamada das Falanges Missionárias (pode ser Sol ou Lua), e 07 (sete) para a incorporação no Oráculo de Mãe Yara

Boa Sorte!

Carmem Lúcia Zelaya

TRABALHO DE PRISIONEIRO DA ESPIRITUALIDADE MAIOR

*Meu filho Jaguar.
Salve Deus!*

Filho! Tenha fé em ti mesmo. Afirma a tua personalidade. Acredite filho, que cada fracasso nos ensina algo que necessitamos aprender.

Volte sempre para você mesmo e resolva sozinho os teus problemas. Escolha os teus amigos, porque existe em cada um, a voz interior que nos alerta sobre como devemos agir e o que devemos fazer.

Nunca debes odiar a vida quando sofreres, nem tão pouco amá-la quando sorrir. Ela não é culpada de tuas dores nem benfeitora de tuas alegrias. A vida se torna além de nossas dores e de nossas alegrias, porque ela é algo onde vivemos, e é nela que as dores e as alegrias nos dão experiência.

Já mais de uma vez venho lhes advertindo sobre a prova que Deus, vendo os nossos esforços, nos escolheu como patronos destes infelizes que viviam no mais triste sofrimento, envolvidos pelo ódio. Somos nós o filho, com o nosso amor, nossa perseverança, que estamos a evoluir esta grandeza. Quanto mal sofreram! Quanta dor em seu ódio sem ter força para esquecer a triste hora de suas tragédias em nossa falta de amor!

Recebi filho, com carinho este alerta e pense com mais amor nos bônus que irão libertar vocês dois, porque não só será liberto você como aqueles que foram as tuas vítimas do passado. Ame com carinho e fé. Mais uma vez digo: as nossas quedas neste mundo que vivemos, todas, todas nos servirão para a nossa evolução.

É uma experiência a mais, é uma experiência a menos, porque filho, o homem não se redime quando sente uma grande dor e sim se eleva para Deus, sempre buscando o seu sol interior.

Agradecemos a este abnegado TURNO AGANAROS.

Com carinho, a Mãe em Cristo,

Vale do Amanhecer, 22 de abril de 1983.

TIA NEIVA

PRISIONEIRAS

*Querida filha,
Salve Deus!*

Que a sua força, juntamente com essa Amacê que você tem agora, possa emanar esses irmãozinhos, caindo sobre eles como pétalas de rosas que irão despertá-los para uma nova vida, bálsamo sagrado que irá iluminar as Trevas em que estão perdidos, tirando o ódio e o rancor de seus corações e fazendo com que tenham novamente a Esperança, Amor e Equilíbrio. Assim como no passado você foi o instrumento de suas aflições e injustiças, que hoje, evoluída, possa ser instrumento da libertação deles e sua graças a essa feliz oportunidade que nosso querido Pai Seta Branca lhes proporcionou.

Estamos felizes com todo esse maravilhoso trabalho e pedimos ao Divino e Amado Mestre Jesus que envolva a todos com Seu Sagrado Manto, para que a Luz e o Amor acompanhe eles e nós nessas novas jornadas.

Salve Deus!

Tia Neiva

OBS: Inicialmente, Mamãe escrevia individualmente a história de cada prisioneira. Depois, com o aumento do número de prisioneiros, isso se tornou impossível e cada um passou a receber uma pequena mensagem com um "Príncipe" (pequena flor trabalhada por Mamãe), ao ser libertado. A mensagem acima era entregue às ninfas.



Libertação de Tia Neiva.

TRABALHO DE PRISIONEIRA

Minhas irmãs **MURUAICYS**,

A prisão é um trabalho que liberta nossas vítimas do passado, dando-nos a oportunidade de nos conscientizarmos e resgatarmos nossos débitos.

Pela seriedade e pela grandeza deste trabalho, devemos assumi-lo com muita consciência.

Queremos lembrar que foi uma conquista de Mamãe junto à Pai Seta Branca, esta feliz oportunidade de mostrar às nossas vítimas do passado que hoje somos espíritos a caminho da evolução. Por isso devemos emanar muita Humildade, Amor e Tolerância com o desconforto que possa nos causar.

Ao assumirmos a roupagem de prisioneira, Pai João e sua abnegada falange permitem que aproximem da nossa aura, as nossas vítimas do passado.

Minhas irmãs, com o "Bônus em Cristo Jesus" e o nosso amor, poderão esses espíritos serem encaminhados com a certeza que são nossos "Irmãos em Cristo Jesus".

RESTRIÇÕES PARA A MISSIONÁRIA PRISIONEIRA

A Missionária, na roupagem de Prisioneira, **não deve usar a Lança** (exceto no Sanday de Cura, Sanday de Junção, Sanday de Indução, Sudálio, Randy, Leito Magnético quando estiver servindo o Cavaleiro de Oxosse), e, **não deve participar dos seguintes rituais:**

- » Fazer o canto (Unificação, Quadrante, Leito Magnético), representando a falange;
- » Comandar o Abatá das missionárias;
- » Corte da Benção de Pai Seta Branca;
- » Ser a Divina;
- » Oráculo;
- » Cruz do Caminho.

OBS:

A Ninfa Sol não poderá deitar nos esquifes.

A Ninfa Lua em hipótese alguma poderá trabalhar onde exija a incorporação de sofrendores.

A capa da Indumentária de prisioneira não poderá ser bordada.

Ao emitir deverá acrescentar logo de início da emissão: **"Eu, Prisioneira da Espiritualidade Maior"**.

Salve Deus!

LEI DO ABATÁ

ESTRUTURA PARA O ABATÁ DAS NINFAS MISSIONÁRIAS

O Abatá é um trabalho de muita precisão e harmonia, em que se deslocam eflúvios curadores das "Legiões dos Mundos Verdes". É também energia extra-etérica, manipulada na Conduta Doutrinária de uma Emissão. São forças centrífugas que podem fazer um fenômeno físico, distribuindo eflúvio por todo este Vale, por toda Brasília, para benefício dos hospitais, presídios, sanatórios, onde houver necessidade de tudo que precisar das "Legiões de Deus todo Poderoso", e dos luminosos 5ºs de Jesus.

É também força esparsa para os que gostam de brincar.

Na Índia antiga, houve uma época em que o povo, em fase de decadência, foi submetido a grandes catástrofes e enfermidades. A espiritualidade, procurando favorecer aquele povo, programou o surgimento dos "Grandes Abatás". Os homens santos, missionários, peregrinavam pelas aldeias, pelas casas e, em rituais precisos distribuíam a cura desobsessiva dos enfermos, dos cegos, dos mudos, dos incompreendidos e diziam: "NO CICLO DE UM ABATÁ TEM UM POVO CELESTIAL, MÉDICOS, CURANDEIROS, ENFERMEIROS, NEGOCIANTES, TUDO ENFIM QUE O HOMEM PRECISA NA SUA HORA".

COMPONENTES:

- » A Ninfa Comandante e seu Mestre;
- » Um Trino Juremá e sua Ninfa;
- » Três Ninfas Centuriãs Aponas (3 no mínimo).

O ABATÁ DEVERÁ SER FORMADO COM NÚMERO ÍMPAR DE NINFAS.

RITUAL:

1º - O grupo reunido no Turigano, harmoniza-se junto à Ninfa Comandante, anodiza-se do Sal e do Perfume, e sai por todo o Vale, para os pontos onde irão formar o Aledá.

2º - Sem muita precisão nos horários, que deverá ser entre 10:00 e 12:00 horas e entre 15:00 e 19:00 horas. Fica a critério da Comandante a quantidade de trabalhos a serem realizados.

3º - O grupo do Turigano, tendo em frente, Ninfa Comandante e seu Mestre, seguidos do Trino Juremá e sua Ninfa e demais componentes.

4º - A comandante deverá realizar os trabalhos nos lugares que verificar mais estratégicos. No local escolhido o grupo forma uma Elipse e, a Ninfa Comandante, após breve harmonização, faz a Emissão e o seguinte CANTO:

JESUS, DIVINO E AMADO MESTRE!

ESTA É A HORA FELIZ DE MINHA VIDA, DE NOSSAS VIDAS.

PORQUE, JESUS! NOS SENTIMOS A PRÓPRIA ENERGIA PARA A FELICIDADE DOS POVOS.

AO LADO DO CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA, DO PODER DESOBSESSIVO, DOS CEGOS, DOS MUDOS E DOS INCOMPREENDIDOS.

E PARA A HARMONIA DESTE ABATÁ, EMITO, JESUS, ESTE MANTRA UNIVERSAL:

PAI NOSSO QUE ESTÁS NO CÉU E EM TODA PARTE,
SANTIFICADO SEJA O TEU SANTO NOME,
VENHA À NÓS O TEU REINO, SEJA FEITA A TUA VONTADE
ASSIM NA TERRA COMO NOS CIRCULOS ESPIRITUAIS..
O PÃO NOSSO DE CADA DIA DÁ-NOS HOJE, SENHOR
PERDOA AS NOSSAS DIVIDAS SE NÓS PERDOARMOS AOS NOSSOS DEVEDORES
NÃO NOS DEIXE CAIR EM TENTAÇÃO, MAS LIVRA-NOS DO MAL,
PORQUE SO EM TI BRILHA A LUZ ETERNA, A LUZ DO REINO, DA GLÓRIA, DOS SÉCULOS SEM
FIM. SALVE DEUS!

5º - Logo após o canto da Ninfa Comandante, o seu Mestre faz a Emissão e o Canto da Individualidade ou o Canto do Cavaleiro Especial.

6º - Em seguida, os demais componentes, designados pela Comandante, vão fazendo suas Emissões e os Cantos de forma que sejam entrelaçados, proporcionando a formação de uma Rede Magnética.

7º - Realizado o último trabalho, a comandante libera o grupo onde estiver. Não há encerramento.

OBSERVAÇÕES

» Para a manutenção diária deste Trabalho, o 1º e 2º Mestres escalarão 3 Falanges Missionárias.

» Para o atendimento à Escala feita pelos Devas, caberá à Primeira Ninfa de Falange, escalar sua Missionárias para o Trabalho.

» Independentemente da Escala, outras Falanges Missionárias, à critério de suas Primeiras Ninfas e dos Mestres Regentes, poderão também, realizar o Abatá, desde que previamente seja comunicado ao primeiro e segundo Devas.

» Cada Abatá das Missionárias será comandado por uma Ninfa Sol ou Ninfa Lua, desde que seja feito a Cultura pela Primeira Ninfa de cada Falange e, que tenha concluído o Curso de Ninfa com o Primeiro Mestre Jaguar.

» Nos primeiros domingos de cada mês, devido a Benção de Pai Seta Branca, os Trinos Tumarã (José Carlos) e o Trino Solitário Juremá (Lisboa), ficarão responsáveis pelo Abatá do dia, escalando as Dharman-Oxinto e mais três Falanges Missionárias para o Trabalho.

» Sem qualquer constrangimento a Ninfa ou Mestre poderá realizar apenas um Abatá no dia, pois cada Abatá é um Trabalho completo.

» Após a realização de cada Abatá, ou melhor, no intervalo entre um Abatá e outro, os componentes daquele grupo poderão participar de qualquer outro Ritual ou Sanday.

Salve Deus Minhas Filhas, e Boa Sorte!

Vale do Amanhecer, 19 de setembro de 1985.

Tia neiva

COMUNICADO: A partir de 16/10/1998, por ordem dos Trinos e Mestres Devas, será escalada apenas 01 (uma) Falange para a manutenção diária do Abatá de Missionárias.

EMISSÃO

A EMISSÃO é o canto da sua procedência. É um código hierárquico para ser ouvido nos receptores de outros planos, em outra dimensão. É a linguagem das Legiões, do Homem desenvolvido e a caminho da vida eterna. É o canto universal dos mundos onde não há inércia.

A Emissão abre o canal pelo qual flui a força de que o mestre dispõe. Sempre que necessário abrir um trabalho, é pela emissão que o mestre abre o canal de comunicação com os planos superiores, e vai até onde ele mesmo não pode saber, pois isto dependerá muito de sua sintonia naquele momento. Quanto mais harmonizado com o trabalho a ser realizado, mais elevadamente penetra sua emissão nos planos espirituais.

Pela Emissão, o Mestre - Sol ou Lua - atravessa o neutron, recebendo em troca, a força necessária para aquilo que pretende realizar.

A Emissão contém toda a procedência do Mestre. Como uma apresentação, nela reside com maior ou menor intensidade, tudo o que aquele Mestre realizou em sua jornada. Por isso, cada um tem uma Emissão diferente, marcada pelas características de sua individualidade - Falange, Povo, Adjunto, Turno, Cavaleiro ou Guia Missionária, Estrela e Turno Cabalístico. Pela emissão, o Mestre se coloca à disposição da espiritualidade, constituindo-se em um receptáculo de forças.

A Ninfa sempre faz a emissão e seu canto antes do Mestre. Na suavidade com que emitir, ela abrirá o caminho à emissão do Mestre, harmonizando as vibrações.

Por isso, a emissão deve ser feita sem pressa, com suavidade, sendo as palavras faladas clara e pausadamente, sem atropelos ou vacilações. Emitir firme, mas suave. A Ninfa deve ter consciência de que, naquele momento, está realizando um fino trabalho: Usando sua voz como um instrumento de harmonia, de paz, que vai acalmando as vibrações para que a emissão e o canto de seu Mestre possa fluir mais facilmente. Realiza a Ninfa um trabalho nos dois sentidos: Na vertical, isto é, daqui para os planos superiores, e na horizontal, harmonizando aqueles que vão participar do trabalho mestres e pacientes.

Para evitar prolongamentos da Emissão, é utilizado um código, que ressoa nos planos espirituais, sendo perfeitamente entendido pelas Legiões. Nesse código, os sinais mais usados pelos nossos Mestres são os seguintes:

-0- (Lê-se "barra zero barra")
"ATENÇÃO! ESTOU A POSTOS, COM TODAS AS ARMAS E ESTOU CONSCIENTE".

// "À DISPOSIÇÃO DA ESPIRITUALIDADE MAIOR". (Uma barra é a força do mestre para os planos superiores, outra a captação da força, de cima para baixo).

-0-0-// "ESTOU PRONTO, COM TODAS AS MINHAS ARMAS, E PARTO COM MINHA ESCRAVA A SERVIÇO DA ESPIRITUALIDADE MAIOR".

-0-0-X-// "ESTOU PRONTO, PARTINDO COM MINHAS ARMAS E MINHA ESCRAVA, COM TODO O MEU POVO, A SERVIÇO DA ESPIRITUALIDADE MAIOR".

-0-0-X-X-// "ESTOU PRONTO, PARTINDO COM MINHAS ARMAS, MINHA ESCRAVA, MEU POVO E COM O MEU CAVALEIRO DA LEGIÃO, A SERVIÇO DA ESPIRITUALIDADE MAIOR".

-0-0-X-X-X-// "ESTOU PRONTO, PARTINDO COM MINHAS ARMAS, MINHA ESCRAVA, MEU POVO, MEU CAVALEIRO DA LEGIÃO E TODA FORÇA DECRESCENTE DE MINHAS ORIGENS, A SERVIÇO DA ESPIRITUALIDADE MAIOR".

Cada BARRA horizontal significa "consciência", isto é, "consciência de minhas armas", "consciente do poder de minha escrava", "consciente da força do meu povo", "consciente da presença de meu Cavaleiro", etc.

Cada BARRA vertical significa a penetração nos planos superiores. São duas, sempre juntas, significando os dois canais de emissão: Por uma, flui a força do mestre, de baixo para o alto; pela outra, a espiritualidade fornece a força, de cima para baixo, isto é, do plano espiritual até o Mestre, na medida de sua sintonia e do trabalho que irá realizar.

Quando ERRAR a EMISSÃO, o Mestre não deve perder o controle ou desarmonizar. Deve continuar, tranqüilamente, e nunca RECOMEÇAR. Se a memória falhar, e não puder continuar, deve completar apenas: "EU, NINFA..., PARTO COM 0-//EM CRISTO JESUS". Pode ter certeza de que receberá toda a força necessária para realizar seu trabalho.

Não se deve fazer a emissão a não ser em pé. A força irradiada pelos planos espirituais, penetra pelas mãos e pelo chacras, enquanto o mestre fala, plenamente consciente do que está emitindo. Aquele que não se concentra ou não se posiciona corretamente, nada recebe, porque nada está emitindo...

A emissão pode ser usada quando o Mestre sentir a necessidade de eficaz ligação com os planos espirituais, pois é poderosa arma do iniciado. Quando, em muitas ocasiões, mesmo fora do Templo, sentir que os problemas que o rodeiam têm causas além das simplesmente físicas, o Mestre deve abrir sua emissão. Dependendo do local onde estiver - na rua, no escritório, no lar há que procurar um recanto para poder abrir seu plexo e emitir (uma sala vazia, um quarto, até mesmo um banheiro). Se não tiver como se isolar, deve fazer a emissão mentalmente: fazer uma imagem mental dele, de pé, ante Nosso Pai, fazendo a emissão em posição correta, e como se a estivesse falando realmente. Pode ficar certo de que tudo correrá bem, e o canal de forças será aberto.

O CANTO é o complemento da emissão. Com a emissão o Mestre faz sua apresentação individualizada. Com seu canto, ele se harmoniza com as forças de sua Legião, de seu grupo. Quando uma Ninfa abre sua emissão, ela é um espírito que se identifica; e ao fazer seu canto, ela agrega à sua individualidade a força da Falange Missionária do espaço.

Por tudo isso, é preciso lembrar que a emissão e o canto devem ser feitos com o coração, isto é, colocando todo amor naquela vibração que se expande a partir de nós, sobe até os planos espirituais, e se espalha pelo ambiente, acalmando as agitações e harmonizando nossos irmãos, encarnados e desencarnados, que estão junto a nós.

Uma explicação mais complexa está no seguinte trecho da "Partida Evangélica", elaborada pelo Mestre Tumuchy: "A carta de Neiva, nos fala do Sistema Planetário. O Sistema Planetário aqui tratado, é o nosso próprio sistema, representado pelas nossas estrelas, Sivans, Harpásios, etc. Nós estamos relacionados diretamente com estas estrelas. Este sistema projeta e forma o "nosso" Sistema Planetário.

Este Sistema Planetário forma o nosso Reino Coronário e é alimentado pelo neutron. O neutron separa os planos e se ele não existisse os planos se misturariam e nós veríamos todos os espíritos. O neutron fica nos envolvendo e se fossem vistos por olhos espirituais, seriam vistos como um rodaminho. O neutron é energizado pelo nosso plexo físico e gira em torno de nós. Com esta forma de espiral, nós formamos sintonia com os planos de nossa individualidade, isto é, no plano espiritual de nossa individualidade. Este é o mergulho na individualidade. Quando emitimos,

estamos falando de uma coisa que está dentro de nós e que está fora de nós. É um perfeito contato com o universo. É a integração no universo pelo mergulho na individualidade.

Eis porque é importante que haja uma preparação antes do trabalho espiritual, porque nós estamos trazendo todo o acervo que possuímos no sistema planetário. Seremos o instrumento de Deus e trazemos a força para que entre em circulação horizontalmente. Esta é a maravilha da nossa mediunidade e que vivemos intensamente a cada dia. Por trás de qualquer trabalho, por mais simples que seja está toda a complicação do universo".

Para terminar, deve a Ninfa lembrar que:

** quando uma Missionária faz sua emissão e o canto de sua Falange, todas as suas irmãs de Falange devem ficar de pé e entrar na sintonia com ela, pois, naquele instante, está sendo feita a LIGAÇÃO com sua Falange Missionária nos planos espirituais;*

** deve treinar bastante para emitir. Se não conseguir decorar bem, pode ler a emissão e o canto. É melhor do que se perder em algum trecho. Deve pedir a outra ninfa que a ouça, quando treina, para que possa corrigir algum defeito que pode ocorrer;*

** deve ceder seu lugar, quando escalada para emitir em algum trabalho, à outra irmã, novata ou de Templo Externo que se apresente naquele momento apta a emitir, para que ela possa ter esta rica oportunidade;*

** nunca deve CRITICAR uma Ninfa que não saiba sua emissão ou o canto. Com amor, deve ser informada sobre as deficiências, para que possa corrigi-las.*

Com Carinho, em Cristo Jesus.

Tia Neiva



DETALHES PRECIOSOS - 1

O QUE A NINFA NÃO DEVE ESQUECER

» Não retirar a Indumentária no intervalo das Consagrações da Estrela Candente (nem mesmo a alça das capas) até à entrega de Energias no Turigano.

» Lembramos, também, que "o apona" não deveria existir, pois para completar uma Contagem na manipulação de Energias na Estrela Candente, é necessário o Doutrinador e o Apará. A condição "apona" foi criada por Nossa Mãe Clarividente quando existiam poucos Mestres e Ninfas.

» Portanto, devemos nos esforçarmos para que se tenha sempre um trabalho completo.

» Quando emitimos a Prece de Simiromba e estamos conduzindo a lança, não precisamos soltá-la, basta erguer uma das mãos, formando a "antena".

» Respeitando as recomendações de Mamãe, na abertura dos Portões, primeiramente fazemos a emissão e a "chave" para nos identificarmos, então, procedemos à abertura.

» Não podemos deixar também de lembrar a importância da "honra e guarda" dos Portões. A Missionária deverá manter-se em sintonia e não deverá ausentar-se sem ser previamente substituída.

» Ressaltamos, também, a importância da Emissão e do Canto. Emitir de maneira firme, segura, com voz alta (Jamais Gritar).

» A emissão é a nossa procedência, com ela a Missionária se identifica.

Nossa Mãe, segundo orientação de Mãe Yara, recomendava que as Ninfas não usassem os cabelos presos e nem curtos.

MURUAICYS: Em qualquer Corte que participarmos deveremos nos posicionar na ordem da chamada oficial dos Mestres Devas.

SALVE DEUS!

DETALHES PRECIOSOS 2

COMANDO DOS TRABALHOS

Ao comandar um trabalho, o Mestre está sob a regência de um Ministro. Portanto, as forças que se movimentam requerem a maior sintonia dos participantes do Ritual (Mestres e Ninfas).

A Missionária participante de qualquer trabalho, mantendo seu padrão vibratório elevado, evita qualquer desarmonia.

Se, de acordo com sua consciência, perceber algo diferente do que aprendeu, deverá ter a sabedoria de calar-se, sem perder a sintonia, para não se desarmonizar nem aos demais participantes, pois nossos Comandantes são Mestres preparados, consagrados, podendo depois, na sua Reunião de Falange, questionar o assunto para ser avaliado em conjunto com sua Primeira.

As Ninfas, dentro de uma Conduta Doutrinária, devem obedecer ao Comandante em qualquer situação dentro do trabalho para que não sejam dispersadas as energias ali manifestadas.

PEQUENO LEMBRETE: Ao emitirmos a Prece de Simiromba durante um trabalho devemos acompanhar quem estiver no comando, não emitindo adiantado e nem atrasado.

RESPEITO AOS TRINOS E ADJUNTOS

É dever da Missionária, ficar em sintonia quando estiver emitindo nossos Trinos: Trino Arakén (Mestre Nestor Sabatovickz), Trino Sumanã (Mestre Michael Hanna) e Trino Ajarã (Mestre Gilberto Zelaya).

A Missionária fica em pé quando estiverem emitindo o Canto: Adjunto de Apoio (Trino Herdeiro Ypuara), o Adjunto de Falange (Alufã ou Adejã), o Adjunto de sua origem, a Primeira de sua Falange e demais Missionárias **MURUAICYS**.

Mamãe nos ensinou para que sempre ficássemos em pé à chegada de um Trino ou seu Adjunto no Templo, e também quando os mesmos passarem pela Cassandra.

CASSANDRA DA MISSIONÁRIA

A Cassandra é um ponto de captação (como um Radar) onde se projeta a energia da Guia Missionária.

A Ninfa em sintonia na Cassandra, auxilia com suas vibrações todos aqueles que passam por dificuldades, razão pela qual não deve conversar com ninguém enquanto estiver na Cassandra.

Somente no Trabalho de Contagem, a Missionária poderá incorporar na Cassandra. Na Cassandra, a Missionária ao entrar e sair diz: "Meu Senhor e Meu Deus! Minha Missão é meu Sacerdócio".

OBS: NÃO É NECESSÁRIO FAZER A EMISSÃO.

A Missionária deve colocar-se de pé durante a entrada dos Mestres que vêm da Estrela Candente para a entrega das energias, bem como, para as demais Cortes.

A Missionária poderá sentar na Cassandra somente com a Indumentária da Falange (Lua ou Sol).

SALVE DEUS!

DETALHES PRECIOSOS - 3

Rituais que não há escala, mas que a missionária **MURUAICY** poderá e deverá participar:

- » ELEVAÇÃO DE ESPADAS.
- » CONSAGRAÇÃO DE CENTÚRIA.
- » CORTE DO RECEBIMENTO DA ESCALADA
- .
- » CORTE DA IMUNIZAÇÃO.
- » CORTE DA BENÇÃO DO PAI.

OBSERVAÇÃO

Devemos lembrar da importância da presença da Missionária **MURUAICY** na Corte destes rituais.

- » IMANTRAÇÃO NO TEMPLO
OBS: Os Mestres DEVAS farão uma escala.

- » IMANTRAÇÃO NAS RUAS DO VALE

OBS: Este ritual é marcado pelos Mestres DEVAS em 3 (três) ou 4 (quatro) domingos durante o ano, para melhor harmonização da Comunidade.

- » CORTE DE CASAMENTO

OBS: A Missionária **MURUAICY** faz a Corte da Noiva, juntos às demais falanges.

PIRÂMIDE

"Há sempre um ponto que deve ser constantemente lembrado: o dos ensinamentos sagrados! Dizemos neste mundo físico, das coisas que nos é possível tocar... sentir... como nossos rastros por essas vidas arcaicas ou egípcias, que tanto respeitamos e que não temos como penetrar. Vamos falar das Pirâmides, em primeiro plano, até que falemos depois, de outros rastros. Sim filho, a grandeza assombrosa das Pirâmides, com seus enigmas silenciosos, faz com que o homem se volte à mesma sintonia dos Ramsés e de Amon-Rá em Deus! Quéops, a Pirâmide-Mãe, que consagrou até a quinta geração dos Faraós, conservou os mitras, multiplicou os Deuses em suas convicções, porque suas quatro quinas foram feitas para desintegrar o poder do Neutron, células que se desagregam. É impregnada de energia extra-cósmica. A qualidade na força de sua necessidade é também força manipulada propositada de quem, naquela época a fez. Foi sempre um desafio, em todas as eras!..."

TIA NEIVA

Minhas irmãs **MURUAICYS**,

A Pirâmide, com suas quatro quinas erigidas formam uma verdadeira usina de forças e é para nós jaguares, trabalho de energização dos Mestres e Pacientes.

Devemos agradecer ao grandioso espírito de **Pai Seta Branca** e à grande Missionária que foi Mamãe, em termos ao nosso alcance esta contínua força para o equilíbrio do nosso Sol Interior e para a cura do nosso físico.

A Ninfa escalada no trabalho de Pirâmide, deve estar em perfeita sintonia, atender bem aqueles que ali chegarem e se houver necessidade de comunicar-se com alguém, deverá fazê-lo em voz baixa, discretamente.



ESTRELA DOS ASPIRANTES

CONSAGRAÇÃO EVANGÉLICA INICIÁTICA

- » Às 12:30 h de Domingo, a Corte e os Aspirantes reúnem-se em frente ao Turigano.
- » A nossa participação neste Ritual faz-se necessária para a abertura do Portão da Estrela Candente.
- » Embora seja uma Estrela Evangélica, comandada por 5º Yurês, sua realização manipula grandes forças e deve ser tratada com o mesmo respeito que dedicamos aos Rituais da Estrela Candente.
- » Ao abrir o Portão, a **MURUAICY** emite

"SALVE DEUS!

EU MISSIONÁRIA **MURUAICY**, NESTA BENDITA HORA, VENHO EM NOME DOS GRANDIOSOS ESPÍRITOS DO REINO CENTRAL E EM NOME DE NOSSA MÃE CLARIVIDENTE, PEDIR A PERMISSÃO PARA A ABERTURA DESTE PORTÃO".

Salve Deus!



CORTE QUE CONDUZ OS ASPIRANTES

Q U A D R A N T E

O CANTO DESTES RITUAIS É O PRIMEIRO (GRANDE)

1º » O Quadrante terá início às 16:00 hs, porém as **MURUAICYS** devem apresentar-se às 15:40 hs.

2º » Devem comparecer ao trabalho de 02 (duas) a 04 (quatro) **MURUAICYS**, escaladas ou não, para servir na Corte.

3º » O RITUAL:

» O Comandante faz breve harmonização, a emissão e canto, passando em seguida a oportunidade à Yuricy Sol, para que esta faça sua emissão e canto.

» Logo após, as outras falanges, de acordo com a ordem oficial de chamada, fazem suas emissões e cantos.

» Após os cantos das falanges, o Comandante convida os participantes para formarem a Fila Magnética do Coroamento. As Ninfas Missionárias também devem fazer o coroamento com o Comandante, Mestres Magos ou Príncipes Mayas. (*)

» Realizado o coroamento, a Corte os conduz à Cabala de Delphos.

» Chegando próximo à Cabala, há um cruzamento: Os Mestres Lua vão para a direita e os Mestres Sol vão para a esquerda.

» Para abrir o Portão da Cabala, a **MURUAICY** emite a seguinte chave: "Salve Deus! Eu Missionária **MURUAICY**, nesta bendita hora, venho em nome dos Grandes Iniciados e de nossa Mãe Pitya, pedir a permissão ao Reino Central para abertura do Portão da Cabala, Salve Deus!".

» Cumprindo o Ritual na Cabala, a Corte os conduz para a Lança de Mãe Yemanjá.

» Para abrir o Portão da Unificação, a **MURUAICY** emite a seguinte chave: "Salve Deus! Eu Missionária **MURUAICY**, nesta bendita hora, venho em nome dos Grandes Espíritos do Reino Central e em nome de nossa Mãe Clarividente, pedir ao Grandioso Espírito de Yemanjá a permissão para abertura do Portão da Unificação, Salve Deus!".

» Após o Canto do Comandante, a Corte prossegue, conduzindo os Mestres ao Quadrante do dia, onde todos tomam suas posições.

» Após o término das incorporações, a Corte segue até à lança de Mãe Yemanjá para buscar o Mestre Arcano (se houver), retornando ao Quadrante do dia para buscar os demais Mestres, conduzindo o Ritual até à Pirâmide para se anodizarem, registrar seus nomes, seguindo depois, para o Turigano.

» As Ninfas participantes da Escalada do dia devem apenas registrar seus nomes e seguir para a Terceira Consagração da Estrela.

OBSERVAÇÕES:

A Corte do Quadrante, no dia da Unificação, na entrega de energias conduz o Comandante que está de honra e guarda. Da mesma forma quando, se por algum motivo, não se realizar o Quadrante.

(*) A partir de 1996, o Trino Arakén suspendeu o Coroamento da Corte, devido a grande quantidade de participantes, para evitar atrasos no Ritual.

É IMPORTANTE LEMBRAR QUE:

1º - Para fazer o Canto, as duas **MURUAICYS** escaladas entram em entendimento. Uma faz sua Emissão e Canto no Radar e a outra faz sua Emissão e Chave de Abertura nos Portões (Cabala e Unificação);

2º - Comparecendo **MURUAICYS** além das escaladas, estas darão oportunidade a uma na abertura de um dos Portões, a qual deverá fazer sua Emissão e Chave de Abertura;

3º - Estando apenas uma **MURUAICY**, tendo aberto o seu Canal de Emissão no Radar, deverá fazer a emissão novamente antes das Chaves de Abertura dos Portões.

ANODIZAÇÃO E UNIFICAÇÃO

ANODIZAÇÃO é realizada uma vez por mês, na regência da lua cheia, não há um dia certo da semana, pois é marcado pelos trinos ou um trino, em um dia mais adequado e próximo da força da lua cheia.

Neste trabalho mestre sol e mestre lua são beneficiados com as energias em seu favor; ou seja, é o dia em que reforçamos nossas energias.

UNIFICAÇÃO é uma convocação feita pelos trinos ou um trino, não necessariamente na regência da lua cheia. Ela visa o equilíbrio em qualquer parte do mundo onde se fizer necessário a força de mestre sol e mestre lua.

Como vimos , a ANODIZAÇÃO é um trabalho em favor dos mestres, enquanto a UNIFICAÇÃO visa emitir forças para o equilíbrio em qualquer parte do mundo onde haja necessidade.

No entanto, o trabalho de ANODIZAÇÃO quando realizado na regência da lua cheia é também chamado UNIFICAÇÃO; e uma estrela completa (ACAMBUÊ) na regência da lua cheia também é uma ANODIZAÇÃO.

NOSSAS ATRIBUIÇÕES NESTE RITUAL

No Radar da ESTRELA CANDENTE, se estivermos na chamada dos Devas, emitiremos, e logo após faremos o nosso 1º canto;

Na corte: São necessárias oito **MURUAICYS**;

Na corte da Pitonisa, próximo à Cabala de Delphos, quatro **MURUAICYS** adiantam-se:

Duas fazem a abertura do Portão da Cabala de Delphos (sendo que uma faz a emissão e a chave e a outra acompanha mentalmente), ali permanecendo.

Duas se colocam no portão de saída, e as demais seguem a jornada até o portão da UNIFICAÇÃO e fazem a abertura (emissão e chave).

Quando as **MURUAICYS** do portão da Cabala saem para preparar-se com o sal e o perfume (anodizar-se) deslocam-se duas **MURUAICYS** do portão da UNIFICAÇÃO para ficarem em honra e guarda na Cabala de Delphos, pois não devemos deixar os portões sem **MURUAICY**.

OBSERVAÇÃO:

A **MURUAICY** que fizer a abertura de qualquer portão deverá permanecer até o final do ritual.

Mamãe nos ensinou que o canto neste dia deverá ser emitido pela Primeira da Falange, trazendo a força decrescente para todas as componentes.

Em caso especial (na minha ausência ou quando eu estiver representando a Pitonisa), a **MURUAICY** escalada no quadrante daquele dia, fará o canto.



LANÇA OU MORSA

A Lança, por captar energias, é uma poderosa arma que a Missionária conduz nos Rituais.

Por sua grande capacidade de atrair forças, não deve ser usada pela Ninfa Prisioneira, pois, pela intensidade dessas forças, há perigo de desequilibrar-se.

Além de captar as forças, a Lança nos dá proteção quando estamos sem o mestre. Portanto, na Corte do Quadrante a Missionária não precisa incorporar, a não ser que haja um doutrinador.

A Missionária **MURUAICY** deverá apresentar-se com a Lança nos seguintes Rituais:

QUADRANTE
UNIFICAÇÃO
CASAMENTO
CONSAGRAÇÕES
IMANTRAÇÃO
LEITO MAGNÉTICO

OBS: A Missionária **MURUAICY** deverá conduzir a lança, elegantemente, em qualquer uma das mãos. Nunca com as duas mãos.



PRIMEIRO PASSO

SALVE DEUS!

Filho, vamos começar nos primeiros passos de uma vida missionária.

Filho, seja você mesmo a descobrir a sua estrada na vida, sem profeta ou profetiza. Descubras o teu próprio caminho e ande com as suas próprias pernas. Desperta para a vida, para a verdadeira vida. Não desanime à frente dos obstáculos. Os obstáculos são atraídos pela força do nosso triste pensamento.

Não te impressiones com os sonhos e não fiques a querer interpretá-los. Sonho é uma arma dos supersticiosos, procure o lado bom da vida, seja otimista. Procure subir e espere sempre o melhor. Com o coração esperançoso teremos todas as coisas nobres que desejamos.

Filho, o que desejo é transmitir um pouco desta sabedoria que a Vida Iniciática tem nos proporcionado nesta jornada.

Com carinho, a Mãe em Cristo Jesus.

Tia Neiva

SALVE DEUS!

*NÃO CONFUNDA CULTURA COM SABEDORIA
A CULTURA VEM DE FORA PARA DENTRO
PENETRA PELOS OLHOS E OUVIDOS...
A SABEDORIA AO CONTRÁRIO,
NASCE DENTRO DE NÓS
CONCENTRA-SE NO NOSSO PLEXO
E SE AFLORA NO CORAÇÃO*



C O N S A G R A Ç Õ E S

Minhas irmãs **MURUAICYS**,

Ao falar sobre "consagração" torna-se difícil chegar à extensão da grandeza desta oportunidade que Pai Seta Branca e seus Ministros, através de Mamãe, tenham colocado ao nosso alcance.

Quando conseguimos evoluir em nossa jornada, subimos um degrau em nossa trajetória, e isto significa Consagração. Assim, passamos a dispor de novas grandes forças, aumentando nosso poder de cura desobsessiva.

Temos as grandes Consagrações, começando pelo:

> 1º Passo Iniciático: **INICIAÇÃO DHARMAN-OXINTO**

Mamãe afirmava que a formação de nosso plexo iniciático é a força na manipulação de nossa mediunidade.

> 2º Passo Iniciático: **ELEVAÇÃO DE ESPADA**

É o cruzamento de forças Iniciáticas / Evangélicas que nos dá a condição de MESTRE.

> 3º Passo Iniciático: **CONSAGRAÇÃO DE CENTÚRIA** : Carta Aberta nº 06

Querido filho Jaguar,

Salve Deus!

Meu filho, quis a vontade de Deus que estivéssemos reunidos neste limiar do Terceiro Milênio para o equilíbrio e o amor, na Luz da Doutrina Crística, a todos os homens e aos espíritos carentes de esclarecimento. Estamos preparados, cheios de forças e energias para a execução perfeita desta tarefa doutrinária para o ajustamento das mentes e a perfeita harmonia do nosso Universo. Vamos manter o nosso padrão vibracional elevado e equilibrado à nossa mente, para podermos irradiar a tranquilidade, a paz e, com o poder do nosso espírito possamos curar e iluminar a todos. Cultive em seu coração o amor, a alegria e o entusiasmo para que em todas as horas, estejas pronto a emanar e a servir na Lei de Auxílio.

Pai Seta Branca diz sempre que: "A humildade e a perseverança de vossos espíritos, conduziram-me ao mais alto pedestal de força básica que realizou esta corporação". Mais uma vez, você com seu esforço, amor e humildade encheu de mais alegria o coração de nosso Pai tão querido. Meu filho, esta Centúria Lunar é para você, mais um degrau em sua marcha evolutiva e mais responsabilidade em sua grande missão de Mestre nesta Doutrina do Amanhecer. A Centúria significa para o Mestre Apará, a Chave de um Portal de desintegração aos mundos ainda desconhecidos nesta encarnação a vocês. Com esta Chave você vai adquirir mil conhecimentos, como eu recebi a vinte anos atrás. Busque sempre em suas origens e heranças, as energias necessárias para cumprir com perfeição sua tarefa cármica, e possa sentir-se um homem plenamente realizado, possuindo sempre a paz interior que é indispensável para que seu Sol Interior possa irradiar e iluminar sua luz por todo este Universo. Conheço bem os seus caminhos e peço por vocês em meus trabalhos.

Com o amor da Mãe em Cristo,

TIA NEIVA

Vale do Amanhecer, 09/04/78.

Minhas Irmãs **MURUAICYS**,

A Centúria é a grande conquista da Missionária, adquirindo a condição de:

- » Pertencer a um Adjunto;
- » Ingressar numa Falange Missionária;
- » Receber a sua Emissão e a força dos Ministros ALUFÃ ou ADEJÃ, o Adjunto de Apoio, somando com uma Primeira de Falange e a Princesa que a rege;
- » Participar dos trabalhos de ABATÁ;
- » Trabalhar nos SANDAYS;

- » Concluir o Curso de Ninfas ministrado pelo 1º Mestre Jaguar, após 03 (três) anos de ter consagrado a Centúria;
- » Após concluído o Curso de Ninfas, a Missionária poderá fazer a Cultura (preparação para receber o Pai Seta Branca). Para isto, deverá ser autorizada pela sua Primeira de Falange e seu Adjunto de Origem;
- » E também comandar o ABATÁ DE MISSIONÁRIAS.

1º (PRIMEIRO) DE MAIO

É a maior "Consagração" deste Amanhecer! É quando se comemora o "Dia do Doutrinador". Neste dia, recebemos as energias para mais um ano de jornada, dentro da individualidade de cada uma, e nós Missionárias também homenageamos, com gratidão, a MÃE DO DOUTRINADOR (Nossa Mãe).

Minhas Irmãs **MURUAICYS**,

Esta Consagração é realizada com o ritual completo, ou seja, faz-se a jornada, partindo da rampa, passando em frente à Cabine onde está nosso Pai Seta Branca, seguindo até à representante de Koatay 108, servindo-se do vinho e saindo pela Pirâmide; seja com o Mestre ou na Corte de um Adjunto.



NOSSAS ATRIBUIÇÕES NESTE RITUAL:

» Para HONRA E GUARDA dos Portões neste dia, são necessárias no mínimo 06 (seis) **MURUAICYS**, assim distribuídas:

- 02 (duas) no Portão principal da Estrela Candente que ficarão ali, até que passem os TRINOS e os ADJUNTOS ARCANOS;
- 02 (duas), ou mais, no Portão maior (o da entrada);
- 02 (duas) no Portão do Quadrante.

Não nos esqueçamos que devemos permanecer neste trabalho até o final do Ritual e, portanto, precisamos fazer um revezamento, pois, este ritual tem uma duração de oito a doze horas, aproximadamente

CONSAGRAÇÃO DE FALANGE MISSIONÁRIA

É a confirmação da força missionária, da missão da Ninfa dentro da nossa doutrina.

Para isto, faz-se necessário ter consciência da importância de se consagrar, recebendo, assim, toda energia que vem em seu favor na força decrescente de sua falange, ampliando e fortalecendo o plexo iniciático e a aura.

OBS: Neste dia, toda Missionária com sua Indumentária de Falange deverá fazer o possível para participar deste Ritual.



CONSAGRAÇÃO DE ADJUNTOS

Ritual onde o Adjunto e seu povo recebe novas energias, unindo suas forças, reafirmando as suas heranças transcendentais no cumprimento das Leis do Amanhecer.

Neste dia, a Missionária deve consagrar-se em seu Continente, na força decrescente de seu Adjunto de Origem, onde o Ministro que o rege depositará, sua Consagração, na extensão de seu merecimento e de acordo com sua real condição.



Nossas atribuições neste Ritual

» Para HONRA E GUARDA dos Portões neste dia, são necessárias no mínimo de 04 (quatro) MURUAICYS, assim distribuídas:

- 02 (duas) ou mais no Portão maior (o da entrada);
- 02 (duas) ou mais no Portão do Quadrante;

As MURUAICYS escaladas para o 1º horário da abertura dos Portões deverão sair do Templo na Corte das Representantes de Koatay 108.

OBS: Lembramos que, durante todo o Ritual deverá haver um revezamento nos Portões para que todas as Missionárias se consagrem com seu Adjunto.

A Missionária "Apona" poderá se consagrar na Corte de seu Adjunto de Origem. A duração deste Ritual é de oito a quatorze horas, aproximadamente.

DATAS IMPORTANTES



14 de Fevereiro: *Aniversário de desencarne de Pai Seta Branca.*

1º de maio: *Dia do Doutrinador.*

13 de maio: *Dia dos Pretos Velhos.*

1ª quinzena de outubro: *Consagração de Adjuntos.*

30 de outubro: *Dia do Apará, aniversário de Tia Neiva, dia em que Tia Neiva renovava, anualmente, o seu juramento, entregando seus olhos a Jesus.*

15 de novembro: *Aniversário de desencarne de Tia Neiva.*

25 de dezembro: *Aniversário de desencarne do Trino Tumuchy, mestre Mário Sassi.*

Consagração das Falanges Missionárias (Calendário dos Devas)

2º sábado de cada mês: *Reunião mensal da Falange.*

3º sábado de cada mês: *Escalada das Missionárias.*



Nosso endereço para correspondência:

CR 09 - casa 07 - Vale do Amanhecer - Planaltina - DF.

CEP: 73.370-000

Fone: (061) 389-4733.

DATAS HISTÓRICAS

- » **1º DE MAIO DE 1958** - *Juramento da Tia Neiva*
- » **NOVEMBRO DE 1959** - *Chegada de Tia Neiva à UESB (União Espiritualista Seta Branca).*
- » **10 DE FEVEREIRO DE 1964** - *Chegada de Tia Neiva à Taguatinga, onde construiu mais um Templo.*
- » **09 de NOVEMBRO DE 1969** - *Chegada de Tia Neiva ao Vale do Amanhecer.*
- » **30 DE SETEMBRO DE 1973** - *1ª Iniciação Dharmam-Oxinto.*
- » **1º DE MAIO DE 1974** - *Entrega do Diploma do Doutrinador.*
- » **JULHO DE 1974** - *Escultura de Pai Seta Branca no Templo.*
- » **JULHO DE 1975** - *Inauguração do Templo de Pedras.*
- » **30 DE OUTUBRO DE 1975** - *1ª Elevação de Espadas - O Mestrado.*
O Mestrado chegou na Doutrina do Amanhecer nesta data.
Primeiras Falanges a trazerem a força do Mestrado: Samaritanas, Nityamas e Magos. O Mestrado foi consagrado com a inauguração da Estrela Candente.
- » **1º DE MAIO DE 1976** - *Inauguração da Estrela Candente.*
- » **1º DE MAIO DE 1977** - *Chegada da Falange de Zíngara.*
- » **1º DE MAIO DE 1978** - *Consagração dos Trinos e Adjuntos Koatay 108 Inauguração do Lago de Yemanjá, Chegada das Falanges: Dharmam-Oxinto e Grega.*
- » **1º DE MAIO DE 1979** - *Inauguração da Pirâmide e da Cabala de Delphos. Consagração da Falange de Muruaicy. Chegada das Falanges das Mayas e Yuricys.*
- » **1º DE MAIO DE 1980** - *Consagração da Falange das Yuricys. Chegada da Falanges: Madalena, Jaçanãs e Príncipes Mayas.*
- » **OUTUBRO DE 1980** - *Grande Conquista O Turigano.*
- » **1º DE MAIO DE 1981** - *Inovação das Emissões. Chegada das Estrelas: Harpásios, Sivans, Acelos, Mantyos e outras. Chegada das Falanges: Franciscanas, Naraíamas e Ariana.*
- » **JULHO DE 1981** - *Mais uma conquista O Trabalho de Prisioneiro.*
- » **1983** - *Outra Conquista: Estrela Sublimação (Estrela de Nerú)*
- » **1º DE MAIO DE 1983** - *Consagração das Falanges: Tupinambás, Cigana Aganara, Rochana, Cayçara e Yuricy Lua.*
- » **1º DE MAIO DE 1984** - *Consagração das Falanges de Nyatra. Chegada das Agulhas Ismênias.*
- » **20 DE ABRIL DE 1985** - *1ª Consagração de Enlevo.*
- » **1º DE MAIO DE 1985** - *O Doutrinador tem pela última vez, no seu dia, a presença física de sua Mãe Clarividente em Cristo Jesus.*

CIRCULAR Nº 02/83

Vale do Amanhecer, 14 de janeiro de 1983.

Salve Deus!
Meu filho,

Visando o Vale do Amanhecer, tenho um sério compromisso de não aceitar absolutamente, homens ou mulheres de short, na rua ou em lugares iniciáticos.

Considero o nosso Vale do Amanhecer um recanto Missionário, Iniciático.

Um jovem indo para o seu esporte... Mas que não entre no templo compreendo, porém não queira teimar comigo. Talvez, fisicamente não irei importuná-los, porém, não ficará bom. Não falo em Conduta Doutrinária, falo da impressão que nos causa uma mulher Missionária ou um Mestre em trajes não condizentes com a doutrina.

Com Carinho,

Tia Neiva



HOMENAGEM DAS MURUAICYS À MAMÃE

1984

Querida Mãe:

Hoje já estamos dando os primeiros passos na estrada do amor. Este amor que ensinastes por todos estes anos através de tuas palavras e, principalmente, através de tuas atitudes, muitas vezes incompreendidas por nós.



Sim, Mãe querida, hoje somos Ninfas do Amanhecer, somos **MURUAICYS** Missionárias! Somos ternura e amor, trabalho e dedicação, sempre orientadas por ti e sempre espelhadas na tua conduta.

Hoje, no limiar deste 3º Milênio, onde mentes confusas e corações angustiados vibram por todo este universo, estamos nós a fazer brilhar a luz do amor, do teu amor, do nosso amor, do amor incondicional de Nosso Senhor Jesus Cristo.



Sim, Mãe querida, somos pequenos pontos de luz guiados por este farol incansável, que mesmo nas noites de denso nevoeiro ou de grandes tempestades, permanece a brilhar. Hoje temos ao nosso lado, homens conscientes, preparados no Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, para a realização desta sublime missão, na nova era.

Sim, Mãe querida, são os Jaguares, os teus filhos Doutrinadores, por quem tanto lutastes e dedicastes tua vida, o teu amor.

Mais um ano se passou... e pela grandeza de Deus Pai Todo Poderoso, podemos contar contigo. Mãe amor, Mãe amiga, Mãe sincera, Mãe ternura, Mãe vigilante, Mãe compreensiva, Mãe que nos guarda, nos protege e nos ensina a viver, é para ti Mãezinha querida, que trazemos a nossa sincera homenagem, por mais um aniversário.

Trazemos a melodia universal do amor que cultivastes dentro de nós e, com todo nosso amor e carinho, respeito e admiração, pelo que és, pelo que representa para todas nós e para esta tribo, vamos a partir deste instante, formar o nosso presente. Que ele possa te dar forças, para que possas continuar entre nós.

Sim, queremos que continues conosco, mas, com muita saúde e alegria e que cada segundo na sua vida, seja repleto de grandes realizações... Mãe Neiva querida, nosso presente vamos formar...

Vale do Amanhecer, 30 de Outubro de 1984.



ACRÓSTICO



Muitas palavras, quase sempre, não viram ações

Um gesto sincero, até mesmo o calor

Realizam muito mais, muito mais...

Unir nossas mentes, nossos corações

Amar nossos irmãos, sermos humildes, tolerar

Invocar a força Luz, escutar os dois

Caminhar com firmeza, sem ódio, sem paixões

Muruaic**Y**s, com certeza, mamãe está a nos olhar

Somos missionárias de Jesus, abrindo os caminhos da Paz



Salve Deus!

Vamos pedir a Pai Seta Branca e a Mãe Yara a sintonia em Deus Pai Todo-Poderoso, para que possamos, neste instante, elevar as nossas mentes e retirar dos nossos corações tudo aquilo que nos impede de vibrar com amor, para que estas energias possam ser levadas por todo este Universo, para a cura desobsessiva deste mundo em transição.

Que a Princesa **MURUAICY** ilumine e abençoe a cada uma de vocês, minhas irmãs em Cristo Jesus, junto aos seus familiares. Que possamos sempre nos lembrar e seguir o exemplo de nossa Mãe Koatay 108: AMOR E PERSEVERANÇA!

DEZEMBRO DE 1987.

PEQUENA HISTÓRIA

ESCRITA POR CARMEM LÚCIA ZELAYA

Estamos no fim do ano de 1986, onde no Vale do Amanhecer são completados Vinte e Oito anos de trabalho ininterrupto, no amparo espiritual e moral ao encarnado e desencarnado.



Nossa pequena história, através da estrada que nos conduziu até aqui, começou assim:

» Era uma vez uma senhora muito bonita e muito vaidosa, e era ela dona de uma imensa família.

Sim, muito grande mesmo e bastante semelhante a uma tribo, pois o número de filhos que se agasalhavam diariamente, compondo a sua família, nada mais era do que "mil filhos" e ela, uma só Mãe.

Esta Mãe, então, assumiu um sério compromisso com Deus, o de deixar para seus filhos uma enorme herança, uma riqueza infinita, uma coisa tão nobre que homem nenhum conseguiria destruir: um verdadeiro castelo de ouro;

Ela despiu-se de seu orgulho e de sua vaidade e pediu ajuda aos céus para que pudesse manter unidos todos os seus filhos.

Foi quando Jesus, pela sinceridade do ideal daquela Senhora, enviou em seu auxílio um lindo índio com um imenso cocar, que resplandecia por toda a natureza. Tão alvo que chegou a ofuscar os seus negros olhos.

- Senhora, disse o índio, te darei toda a proteção necessária, a ti e aos teus filhos para realizares teus sonhos. Porém, em troca, eles terão que carregar pedra sobre pedra com o coração cheio de amor ao próximo. Só assim construiremos o teu lindo castelo de ouro.

- Meu bom índio, retrucou ela, eles não suportarão essa tarefa, devido as suas vidas em resgates com seus carmas, as suas cobranças e ainda por cima, os seus conflitos internos... Além do mais, meu bom índio, o meu tempo é curto!

- E se eu me for?, continuou, Quem poderá ajudá-los depois de minha partida?

- Salve Deus, disse o índio. Ensine a eles o verdadeiro caminho da humildade e da tolerância, a certeza do Jesus Caminheiro, do Cristo Redivivo. Mostre a eles a força de sua moral e de seu amor. Assim, tu serás o mais forte dos alicerces dessa grandiosa obra e o teu castelo irá brilhar por todo este universo, numa única explicação do verdadeiro amor: O Amor Incondicional.

Por outro lado, este índio, que já era Pai desta imensa família, pediu a Jesus que o permitisse vir com sua poderosa hierarquia dos planos superiores em auxílio dessa Senhora. Esta Falange composta dos luminosos Ministros, dos Cavaleiros Especiais, das Guias Missionárias, desses grandes iniciados que se utilizam de uma roupagem muito original e se apresentam como meigos Pretos-Velhos e Pretas-Velhas. Veio também a força geradora na presença dos Caboclos e das Caboclas, das Princesas e Sereias de Yemanjá. Todos sendo equilibrados e orientados pela vigilância marcante dos Cavaleiros de Oxosse.



Assim, foram feitos acertos, contratos para que houvesse toda segurança necessária e possível...

Então, essa senhora passou a trabalhar vinte e quatro horas por dia, durante vinte e sete anos ininterruptos, deixando para trás os conflitos, a solidão e as discórdias.

Pela sua dedicação e amor, desenvolveu-se entre seus filhos a consciência do dever em lutar, do trabalho constante na lei do auxílio, dizimando toda e qualquer força contrária.

Estava assim, construído o grande castelo. E o ouro que nele existe é a conduta moral evangelizada que os seus filhos herdaram e praticam na constância e simplicidade de suas mediunidades.

E hoje ao completar um ano sem a sua presença física, nós, as tuas filhas **Muruaicys**, estamos a agradecer todo este povo que compõe esta grande família.

Mestres Trinos - nosso respeito e nossa gratidão por tudo que tem sido realizado no cultivo desta nossa riqueza viva: Pai Seta Branca e Koatay 108.

Mestres Arcanos - Príncipes desta corporação, nossa gratidão pelo que realizam junto a nossa doutrina, guardiões incansáveis dessa senhora, nossa Mãe. Representantes com forças tão iguais destes grandiosos Ministros do nosso querido Pai Seta Branca; valiosos incentivadores de nós outras, missionárias. Meus respeitos.

Mestres Devas - nossos guardiões incansáveis, coordenadores de tão elevados rituais, nosso carinho e ternura.

Trinos Juremá, Trinos Iramar, Ramas 2000, 7º Raios, nobres e incansáveis Ajanãs, filhos dedicados de Cavaleiros tão poderosos, todo o nosso respeito e carinho.

Primeiras de Falanges, irmãs queridas, temos a gratificante emoção ao vê-las caminhando, transmitindo tudo que aprenderam em suas missões, aquele sutil toque de amor nas pequeninas coisas, o pouco que transbordou no tudo que recebera de nossa querida Mãe, a autenticidade missionária.

Hoje, somamos falanges e não mais dividimos, dado ao trabalho, dedicação e forças destes valiosos colaboradores, que são nossos adjuntos de apoio. A eles nossos sinceros agradecimentos.

Vale do Amanhecer, 12 de Dezembro de 1986.



Ninfas Muruaicys

É com o coração cheio de alegria, e até mesmo de preocupação com esta grandiosa missão que a Espiritualidade nos confiou, que convido-as para uma singela reflexão.

Primeiramente, gostaria que questionássemos o motivo pelo qual estamos aqui e se realmente estamos sendo sinceras com nós mesmas, quando dizemos que somos Ninfas Missionárias de Pai Seta Branca. Mais importante do que provarmos para o Pai que estamos desempenhando bem a missão é senti-la cada vez mais em nossos corações. Hoje, somos responsáveis pelos nossos atos pela simples razão de termos o conhecimento e todo um acervo doutrinário nos amparando e protegendo. Minhas irmãs, não estou falando tão somente na condição de Primeira de Falange, mas, principalmente como uma irmã que, como vocês, também está à caminho da evolução.

Com um pouco mais de conhecimento e experiência, quero contribuir para o melhor cumprimento de nossas jornadas.

MISSÃO ESPECÍFICA DA MURUAICY

Ao assumirmos o compromisso de sermos MURUAICYS, devemos trazer conosco não só o orgulho de usar a nossa Indumentária, mas, principalmente, a responsabilidade que nossa missão exige.

Por isso, minhas irmãs, é preciso que conheçamos cada detalhe de tudo o que dispomos, trazido do Reino de Zana, por Mãe Yara, através de nossa Mãe Clarividente.

OBJETIVOS DA NOSSA REUNIÃO MENSAL

- » Facilitar o entrosamento dentro da Falange;
- » Montar a escala;
- » Conhecer a Lei dos Trabalhos;
- » Dissolver as dificuldades encontradas nos rituais. Pois, devemos lembrar que trabalhamos em grupo e precisamos conhecer melhor cada integrante, como também manter a sintonia com a Primeira e o Regente.

O aspecto doutrinário da reunião é muito importante, pois nos coloca em sintonia com os planos superiores e com nossa Princesa MURUAICY.

A reunião é na verdade, um trabalho espiritual que nos ajuda a crescer e compreender as mudanças de nossa evolução, no caminhar de nossa existência. Portanto, a Missionária consciente deve entender que a conduta doutrinária é imprescindível.

A Missionária que participa das reuniões fica atualizada com todos os eventos. Devemos lembrar que nossa reunião acontece a cada segundo sábado do mês.

A IMPORTÂNCIA DA ESCALA

Quando estiver escalada, a Missionária não deverá assumir prisão. Caso haja necessidade, deverá providenciar uma substituta com antecedência, para evitar sua falta nos rituais.

A falta nos rituais acarretará prejuízo para a Missionária escalada, ou seja, ao invés de ganhar bônus, ela os perderá.

Para a perfeita realização dos trabalhos, deverá haver duas **MURUAICYS**. Exceto no Quadrante, quando poderá haver mais de duas Missionárias.

Aprendemos em aulas com nossa Mãe Clarividente que, quando assumimos uma escala, nossa Guia Missionária também assume conosco e se faz presente nos trabalhos mesmo quando não comparecemos. (O que não é correto para uma Missionária perante a Espiritualidade).

Salve Deus!

Minhas Irmãs Missionárias,

Neste ano que se finda, é com muita alegria que me dirijo à vocês nesta nossa confraternização natalina.

Alegria refletida em gratidão, porém, chamando-as à razão, para que possamos prosseguir na nossa jornada.

Remontando várias eras, nas visões de nossa Mãe Clarividente, nos vemos em Delphos, no Oráculo de Apolo (Deus da arte e da beleza), como pequeninas servas, guardiãs nas guerras, com amor e devoção. Hoje Ninfas consagradas, guardiãs dos portões do Amanhecer, luz divina aqui manifestada para a cura dos menos esclarecidos, dos cegos, dos surdos e dos incompreendidos.

Ninfas, a conduta doutrinária é a base para a nossa evolução.

A precisão de uma lei, é o maior compromisso que assumimos com nosso PAI, o grande Simiromba.

Alertai a vossa consciência, porque esta é o guia de nossa vida.

13-12-1997.

Carmem Lúcia Zelaya

O MEU CANTO



*Oh! Jesus! Eu olhei para o sol,
E senti que os meus irmãos, lá do alto,
Me olhavam com ternura e reparação.
Olhei para o céu,
Senti que todo o Universo etérico
Se preocupava comigo...
Senti, também, Jesus,
Que tudo o que eu pedia
Não dependia de lá,
E, somente daqui toda a grandeza partiria...
Vi, então, Jesus, que buscamos
O que já temos aqui,
E que o mundo ilumina
Aos que sabem conquistar,
E não aos que vivem,
Das conquistas descobertas.
E sentindo, Jesus,
Todo o amor desta revelação,
Peço forças,
Para que eu não venha a fraquejar,
Na conquista universal desta missão!
Para sempre, sem fim!...
Salve Deus!*

*Vale do Amanhecer, 23/04/1981.
TIA NEIVA.*

OBRIGADA, MAMÃE!

Uma palavra tão pequena para traduzir toda gratidão que sentimos.

Obrigada, Mamãe! Não posso encontrar nas palavras, uma que possa avaliar o quanto queremos agradecer...

Toda sua obra, todo seu acervo, toda essa herança de amor e sabedoria que semeastes em nosso coração, hoje já está em tempo de produzir frutos. É o momento de, com nossos atos, podermos agradecer a oportunidade de evolução, de compreender o quanto podem ser valiosas pequenas atitudes de carinho e respeito que espalham harmonia e nos retornam como boas vibrações.

Também, é hora de nos conscientizarmos da Grande Família que formastes e, com nossa união formarmos um canto de gratidão.

Mamãe, sei que onde estás, junto a este grandioso espírito de nossa Princesa **MURUAICY**, sempre estarás guardando e guiando a mim e às minhas irmãs.

Quis neste manual mostrar um pouquinho da sua grandeza.

Está aí o que eu assimilei! Se eu não estiver no caminho certo, só posso dizer: Perdoe-me, **Mamãe!** Me ajude, mais uma vez, a encontrar o caminho de meu Pai Seta Branca, a sua jornada missionária, o caminho evangélico de nosso Mestre Jesus.

Mamãe, por mais que quiséssemos insistir em explicar o porquê de nossa emoção neste agradecimento, não poderíamos! Mas, espero que nossas atitudes a cada dia possam, mais e mais, se aproximar do exemplo que tivemos e, assim, provar o muito que queremos com: **Obrigada, Mamãe!**

Obrigada, também, **Mamãe!** Por nos ter concedido a orientação fraterna de Regentes tão dedicados.

Primeiramente, **Mestre Tavares (Adj. Patário)**, que nos apoiou em momentos difíceis e, a partir de 1986, **Mestre Albuquerque (Trino Herdeiro Ypuara)**, que cada dia mais nos tem apoiado com seu discernimento, com suas orientações e esclarecimentos e, porque não dizer, com sua amizade que tanta segurança nos proporciona. E a ele particularmente, **Mamãe**, peço que o abençoe:

- Pelo grande companheiro que tem sido...
- Pai incansável...
- O apoio de todos os momentos e o Mestre de todas as horas.

E aos meus irmãos e irmãs que me ajudaram material e espiritualmente, **Mamãe**, só a Senhora poderá recompensar. A todos, a minha eterna gratidão. Obrigada, **Mamãe**, por minhas irmãs **MURUAICYS**.

Os sinceros agradecimentos de suas irmãs **MURUAICYS** aos Mestres e Ninfas:

MÁRCIA (Muruaicy)
GLÓRIA (Muruaicy)
OSMARINA (Muruaicy)
TERESINHA (Cantora)
ALESSANDRA ZELAYA (Maya)
FRANCISCO DE ASSIS (Doutrinador)
JUNINHO ZELAYA (Doutrinador)
CARLOS (Doutrinador)
FERNANDO ZELAYA (Mago)

ALADINA (Ninfa Sol)
ADJALMA(Yuricy)
CARLA ANDREIA (Muruaicy)
VALDETE (Cigana Aganara)
TONY ZELAYA (Doutrinador)
RODRIGO (Doutrinador)
CARNEIRINHO (Doutrinador)
JOÃOZINHO (Ajanã)
RICARDO (Doutrinador)

VALE DO AMANHECER, 13 DE DEZEMBRO DE 1997.

Carmem Lúcia Chaves Zelaya Albuquerque.



MAIO DE 1971

Uma Rosa Vermelha

No seu aniversário, mamãe, a rosa vermelha simboliza todo o amor e a gratidão que tenho para com a senhora. Era a sua flor predileta, e hoje é a que mais me faz lembrar você.

Me faz lembrar minha infância, quando tudo o que a senhora fazia era por seus filhos: Gilberto, Raul, Vera e eu. E nada nos faltava, quando estávamos ao seu lado. Porque as nossas dores, as nossas alegrias, eram compartilhadas entre nós, numa cumplicidade, num laço de amor que nos unia.

Mamãe, sentimos muito a sua falta, mas sabemos que, em espírito, continua ao nosso lado. Sentimos falta da época em que todos éramos um só, uma família feliz, apesar de todas as dificuldades.

Aí veio a sua missão, mais desafios, mais conflitos, porque tudo era novo. Pai Seta Branca, Pai João, Mãe Tildes, Mãe Yara, foram nos conquistando, ao mesmo tempo em que iam lhe ensinando as verdades do céu para prepará-la.

A sua missão foi crescendo, mas você nunca nos deixou de lado, sempre nos amando, nos assistindo... Aos poucos, fomos nos conscientizando da sua jornada, da grandeza da sua missão, o que nos deu mais orgulho de você.

É, Mamãe! Hoje o Vale do Amanhecer, a sua missão, é uma feliz realidade. Quantas vidas, quantos destinos você ajudou a realizar! Quantas almas se voltaram para Deus, graças à sua fé, ao seu exemplo, graças ao seu imenso amor.

Você conseguiu. Hoje nós somos Ninfas e Jaguares preparados para a passagem do terceiro milênio. Temos a certeza de que você está muito bem, ao lado da Espiritualidade, como grande missionária de Jesus que é.

E somos nós, mamãe, a sua família, que no seu aniversário, ofertamos esta flor tão perfeita, esta rosa que faz lembrar de você, que juntamente com o nosso amor mais sincero, simbolizam a nossa eterna gratidão por você existir.

Te amo muito.

Carmem Lúcia Zelaya

Vale do Amanhecer, 30 de outubro de 1997.



HOMENAGEM PÓSTUMA

(Texto escrito pelo Mestre Gilfran)

SALVE DEUS!

MINHA MÃE, EM CRISTO JESUS.

NEIVA CHAVES ZELAYA!

NEIVA, DONA NEIVA, TIA, TIA NEIVA, MÃE, MÃE NEIVA,

VOVÓ, VOVÓ NEIVA, MÃEZINHA, MÃEZONA...

Não importa como te chamavam ou como te conheciam,
mas sim a tua presença, a essência da tua vida missionária.
Muitos te amaram, muitos te julgaram, muitos te acompanharam,
muitos não te compreenderam, muitos seguiram os teus Ensinamentos,
muitos seguiram outros caminhos, muitos te endeusaram
muitos te esqueceram...

Também, nada disto importa, **porque AMASTE A TODOS!**

UESB, 1º de maio de 1958! Ao entregar os teus olhos à Jesus, deste-me vida.

Hoje tenho 33 anos e estou aqui.

Um poderoso foco de luz, um imenso farol a emitir por todo este Universo.

Estivestes à beira do abismo, passastes pelas dores da Terra e
adquiristes a Consciência de todas as coisas.

Fizestes renascer a força do Sol, da Lua, das Estrelas, da Natureza.

Trouxestes as heranças transcendentais de uma Tribo Cigana.

Conscientizastes sobre a Vida e sobre a Morte.

Fostes mãe, amiga, missionária, profetiza, sacerdotisa, guerreira incansável.

Formastes um Poder Iniciático e ensinastes que o conhecimento de que
tudo é bom, liberta do mal.

Estou aqui e venho, através desta homenagem, te dizer:

Minha Mãe, EU SOU FELIZ!

Hoje tenho a certeza do que sou, do que tenho e o que preciso fazer.

A certeza de que a minha Missão, aqui na Terra, é Doutrinar e Emanar,
construindo Templos nos corações daqueles que Jesus me confiar.

Hoje sou manso de coração porque

"O AMOR E A CHAMA BRANCA DA VIDA RESIDEM EM MIM!".

Não importa o que possa acontecer neste Mundo de Deus Pai Todo-Poderoso,
não importa se algumas sementes não brotarem ou produzirem frutos alterados,
o que importa é que existe um Caminho a ser percorrido, através da Lei Crística,
da **HUMILDADE**, da **TOLERÂNCIA** e do **AMOR INCONDICIONAL**.

Fazem quase 6 anos que partistes para um Mundo onde as razões se encontram...

Ainda sinto saudades... É como uma linda melodia... Uma brisa a soprar...

Duas aves a voar, distantes, mas em perfeita sintonia...

Que os teus olhos, junto aos olhos de Pai Seta Branca, possam me guiar, eu e meus irmãos

UMA GRANDE FAMÍLIA, como tu querias que fôssemos...

E na certeza de um dia te encontrar, estarei aqui, sempre com - 0 - // em Cristo Jesus!

Com Amor e Carinho, Teu Filho, **O DOUTRINADOR**, Salve Deus!

Vale do Amanhecer, 1º de maio de 1991.

Deixaste uma Lei:

"A LEI DO AMOR E O ESPÍRITO DA VERDADE"

**AGRADECEMOS AO MESTRE GILFRAN, TRINO MARALTO, PELA EXPRESSÃO DOS
SENTIMENTOS DOS DOUTRINADORES.**

CHAMADA OFICIAL DAS FALANGES MISSIONÁRIAS COM SUAS PRIMEIRAS E SEUS ADJUNTOS DE APOIO

FALANGES	PRIMEIRAS (OS)	ADJUNTOS DE APOIO
01 - Nytiamas	Ninfa: Ana Maria	Ad. Alássio - Mestre Moraes
02 - Samaritanas	Ninfa: Vera Lúcia Zelaya	Ad. Amuruã - Mestre Décio e/ou Adj. Alássio - Mestre Moraes
03 - Gregas	Ninfa: Abadia	Comandante Adj. Ravance Mestre Antonio Pereira
04 - Mayas	Ninfa: Nancyara	Trino Maralto - Mestre Gilfran
05 - Magos	Mestre: Jefferson	Adj. Valejo - 1º Mago
06 - Príncipes Mayas	Mestre: João Gonçalves	1º Príncipe Maya
07 - Yuricy Sol	Ninfa: Edelves - Adj. Yuricy (7º Raio Arcano)	Trino Regente Aratuzo Mestre Valdeck
08 - Yuricy Lua	Ninfa: Edelves - Adj. Yuricy (7º Raio Arcano)	Trino Regente Aratuzo Mestre Valdeck
09 - Dharman-Oxinto	Ninfa: Dinah	Trino Triada Tumarã Mestre José Carlos
10 - MURUAICYS	Ninfa: Carmem Lúcia Zelaya	Trino Herdeiro Ypuara Mestre Albuquerque
11 - Jaçanãs	Ninfa: Dulce	Adj. Trino Tapuy - Mestre Ferreira
12 - Ariana da Estrela Testemunha	Ninfa: Maria Augusta	Adj. Prator - mestre Valter
13 - Madalenas	Ninfa: Maria Dutra	Adj. Arqueiro - Mestre Vladimir
14 - Franciscanas	Ninfa: Nilza	Comandante Adj. Otalevo Mestre João do Vale
15 - Narayamas	Ninfa: Lourdes	Adj. Págamo - Mestre Arnóbio
16 - Rochanas	Ninfa: Monique	Comandante Adj. Valeiro Mestre Manoel Barbosa
17 - Cayçarás	Ninfa: Zulmira	Comandante Adj. Oramós Mestre Wagner
18 - Tupinambás	Ninfa: Ione	Adj. Trino Muray - Mestre Ademar
19 - Ciganas Aganaras	Ninfa: Nercy	Adj. Palário - Mestre Aboud
20 - Ciganas Taganas	Ninfa: Marlete	Comandante Adj. Rouzo Mestre Edmundo
21 - Agulhas Ismêmias	Ninfa: Geni	Adj. Anuzio - Mestre João Duarte
22 - Niatras	Ninfa: Jorgelina	Adj. Trino Muray - Mestre Ademar
23 - Aponaras	Ninfa: Nair Zelaya	



"Eu vim para ensinar e não para corrigir"

Neiva Chaves Zelaya

Tia Neiva